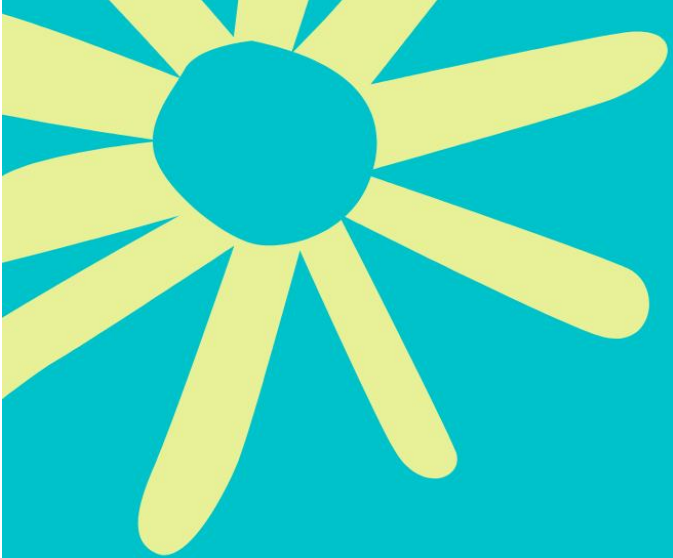


Atividades para aulas remotas e presenciais

Pibid 2020/22

Organizadores:

**Dra. Rita Melissa Lepre
Érica Vanessa Rubens**



Organizadores:

**Dra. Rita Melissa Lepre
Érica Vanessa Rubens**



**EMEI Buritis - Márcia
Ernesta Zwicker Di Flora**

Autores:

**Alessa Egídio da Silva
Amanda Paulino Rossini
Bruna Fernanda Lopes
Carolaine Jesus Ferreira
Denise Pan D'arco de Almeida
Érica Vanessa Rubens
Larissa de Almeida José
Mayara Cristine Percides dos Santos
Victória Molinari**

Supervisoras:

**Claudilaine Pereira de Lima Feres
Débora Regina Fontanezzii**



Dra. Rita Melissa Lepre

Rita Melissa Lepre é Psicóloga, pela UNESP/Assis, Mestre e Doutora em Educação pela UNESP/Marília e Livre-Docente em Psicologia da Educação. É especialista em Neuropsicologia e tem experiência em pesquisas sobre o desenvolvimento humano. É professora associada do Departamento de Educação, da Faculdade de Ciências, UNESP/Bauru. Professora credenciada nos programas de pós graduação em Psicologia (UNESP/Assis) e Docência para a Educação Básica (UNESP/Bauru). É líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Moral e Educação (GEPEDEME).

Érica Vanessa Rubens

Érica Vanessa Rubens é Arquiteta e Urbanista, pela UNESP/Bauru, possui especialização em Gerenciamento de Projetos (MBA-FGV) e atualmente está cursando graduação em Pedagogia pela UNESP/Bauru. Atuou como voluntária PIBID no edital de 2018 e está atuando como bolsista no edital atual. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Moral e Educação (GEPEDEME).



Apresentação

Rita Melissa Lepre
Érica Vanessa Rubens

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação que tem como objetivo a aproximação e a inserção dos discentes de cursos de licenciatura com o cotidiano das escolas públicas da educação básica, concedendo bolsas, por intermédio da Capes, aos discentes participantes, aos professores das escolas envolvidas e a docentes das instituições de ensino superior, denominados coordenadores de área. O edital nº2/2020, da Capes, elenca os seguintes objetivos para o Programa:

- I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- II - Contribuir para a valorização do magistério.
- III - Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.
- IV - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.
- V - Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.
- VI - Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2020, p.01/02)

A partir da nossa participação neste edital, vinculado ao curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências, UNESP/Bauru, desenvolvemos um trabalho junto a EMEII Márcia Ernesta Zwicker Di Flora, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, da cidade de Bauru (SP), com oito bolsistas Capes, duas alunas voluntárias, duas supervisoras da escola e uma coordenadora de área.

Apresentação

Em virtude do cenário pandêmico que se impôs a partir de 2020, o trabalho foi desenvolvido à distância, por meio do acompanhamento remoto da práxis pedagógica das professoras da escola e de momentos síncronos e coletivos de estudo e compartilhamento de experiências. Como as crianças não estavam frequentando presencialmente o ambiente escolar, as professoras enviavam atividades para as famílias para que fossem desenvolvidas com as crianças em casa, visando manter o vínculo e a interação com os objetos escolares.

Foi nessa frente que este trabalho foi desenvolvido, a partir da proposição de atividades para serem realizadas remotamente, com a mediação das famílias, junto às crianças. Como a escola parceira oferece o atendimento de creche e pré-escola, propusemos atividades voltadas aos bebês (zero a 01 ano e 06 meses); às crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e às crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses), conforme definido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades foram propostas em todos os campos de experiência: - O eu, o outro, o nós; - Corpo, gesto e movimento, - Traços, sons, cores e formas, - Escuta, fala e pensamento e Espaço, tempo, quantidade e relações.

Na proposição das atividades foram definidos os **objetivos da BNCC** atendidos, os **Materiais** a serem utilizados, a **Metodologia** adotada, os **Resultados esperados** e os **Processos de Avaliação**. É importante registrar que as atividades não devem ser entendidas como "receitas" a serem copiadas; mas, como sugestões e possibilidades para o trabalho pedagógico com as crianças, que devem ser contextualizadas e adaptadas às diferentes realidades escolares. Uma vez que tais atividades seriam desenvolvidas pela família, buscamos propor materiais e ações simples, mas que incentivam a interação com o meio e a construção de conhecimentos pela criança. Também é importante registrar que a proposição das atividades faz parte da iniciação à docência das bolsistas PIBID que estão em processo de formação.

Apresentação

Com a volta às aulas presenciais as atividades podem ser reaplicadas na escola, com a mediação das professoras que poderão, a partir de sua experiência pedagógica, enriquecer os objetivos e alterar aquilo que for necessário em busca da práxis pedagógica transformadora.

Qualquer atividade pedagógica desenvolvida com as crianças precisa estar relacionada aos objetivos do Projeto Político Pedagógico (PPP) e ao Planejamento Escolar, que traz em si a característica de ser intencional e almejar a práxis. Esperamos que esse material seja entendido como mais uma possibilidade de ação, dentro do amplo espectro da organização do trabalho pedagógico na escola.

Referências:

CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. EDITAL No 2/2020. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Brasília, 2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

SUMÁRIO

<i>O eu, o outro e o nós</i>	7
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses).....	8
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	11
Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).....	17
<i>Corpo, gestos e movimentos</i>	25
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses).....	26
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	29
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).....	42
<i>Traços, sons, cores e formas</i>	48
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses).....	49
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	52
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).....	62
<i>Escuta, fala, pensamento e imaginação</i>	71
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses).....	72
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses)	75
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).....	82
<i>Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações</i>	92
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses).....	93
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	96
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	106

Campo de Experiência

**O eu, o outro e o
nós**



Bebês

(Zero a 1 ano e 6 meses)



Atividade: *Espelho, espelho meu*

Autor(a): *Érica Vanessa Rubens*



Objetivos da BNCC:

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e limites do seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar as suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

Materiais:

Espelho

Metodologia:

Oriente o adulto a sentar-se com o bebê na frente do espelho, fazendo caretas e expressões faciais, pedindo para o bebê imitá-lo. Para as expressões faciais pode fazer cara de bravo, cara de triste, cara de feliz, etc.

Depois peça que esse adulto oriente o bebê, olhando para o espelho, a achar as partes de seu corpo, mão, pé, braço, perna, barriga. Pode solicitar fotos e/ou vídeo dessa atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que o bebê se identifique como um ser diferente do adulto que o acompanha. Espera-se que o bebê comece a identificar as expressões faciais para que possa expressá-las.

Espera-se que o bebê comece a identificar as partes do seu corpo.

Dependendo da fase em que o bebê se encontra, pode ser uma vivência inicial, pode ser apoiado na imitação ou no início da identificação de si como um ser subjetivo.

Processos de Avaliação:

Qual foi a reação do bebê quando se viu diante do espelho?

Ele conseguiu identificar, através do espelho, a imagem do adulto que o acompanha como sendo a mesma pessoa?

Ele já consegue copiar as expressões faciais?

Ele é capaz de identificar as partes do corpo?

Precisa se apoiar na imitação?

Atividade: *Banho Divertido*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa;

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras;

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

Materiais:

Banheira; brinquedos de banho; produtos de higiene

Metodologia:

Esta é uma atividade para ser vivenciada durante o banho do bebê, cujo momento permite a vivência sensível do contato do corpo com a água. O adulto vai conversando com o bebê enquanto o banha, joga a água nas diferentes partes de seu corpo e vai dizendo os nomes das partes do corpo, sempre falando: "Vamos passar o sabonete no pé, agora no outro pé." etc. O adulto também deve permitir que o bebê brinque e explore a água com o seu corpo e com os brinquedos disponíveis; encher e esvaziar potinhos, sentir e apertar esponjas, fazer espuma para sentir sua textura, brincar com objetos que flutuam na água e que afundam, são algumas das possibilidades. É importante que o adulto manipule os objetos e elementos do banho para que o bebê veja. O adulto deve, por fim, fazer gestos para o bebê imitar, sempre acompanhados pela comunicação, por exemplo: bata a mão na água e diga "Olha minha mão na água! Bata suas mãos na água!"; toque os pés do bebê e diga "Agora vamos bater os seus pés na água?!" etc.

Resultados Esperados:

Espera-se que o bebê perceba o seu próprio corpo enquanto se distingue do corpo do outro, também se espera que o bebê descubra e explore todos os elementos que envolvem o banho, com seus cheiros e texturas.

Processos de Avaliação:

Que expressões, gestos e movimentos foram observadas durante o banho na relação adulto-bebê, bebê-elementos do banho e bebê consigo mesmo?

Como o bebê explorou a água e os demais elementos (espuma, brinquedos, esponja)? Surgiram descobertas? Quais os experimentos que puderam ser observados?

Referência:

LEPRE, R. M. Uma proposta teórico-metodológica de educação em valores voltada ao trabalho pedagógico com bebês na creche. In: LEPRE, R. M.; ALVES, C. P.; BATAGLIA, P. U. R.; ARRUDA, A. C. J. (org.). Desenvolvimento moral e educação em valores: estudos e pesquisas. Gradus, 2021.



Crianças Bem Pequenas

(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)



Atividade: Qual a letra do seu nome?

Autor(a): Mayara Cristine Percides dos Santos



Objetivos da BNCC:

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Materiais:

Lã, arroz, feijão, milho etc.; Cola; Lápis Grafite; Borracha; Folha de Sulfite, aparelho audiovisual para assistir ao vídeo.

Metodologia:

Oriente o adulto a disponibilizar o vídeo [“Qual a letra do seu nome?” da Turma do Seu Lobato](#) e deixar a criança cantar e dançar, em um momento bem lúdico. Depois, a primeira letra do nome da criança deve ser escrita, com linhas tracejadas, em uma folha de papel sulfite (pode ser solicitado que o adulto escreva essa letra, ser enviado para impressão ou disponibilizado para retirar na escola), em seguida, deixe a criança passar a cola por cima do tracejado e disponha o material escolhido (lã, arroz, feijão, milho etc.) para a criança colar por cima da letra. Pode ser solicitado que os trabalhos sejam entregues na escola ou que seja enviado fotos da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança reconheça a inicial de seu nome, que seja capaz de identificar a letra em outros contextos e que consiga nomear a letra corretamente.

Espera-se que a criança consiga realizar a atividade autonomamente.

Importante registrar que essa é uma atividade de letramento e não de alfabetização!

Processos de Avaliação:

A criança consegue reconhecer a letra do seu nome?

Sabe nomeá-la corretamente? Até mesmo em outros contextos?

Ela conseguiu executar a atividade sem auxílio?

Atividade: Profissões

Autor(a): Mayara Cristine Percides dos Santos



Objetivos da BNCC:

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

Materiais:

Lápis de cor; Giz de Cera; Lápis Grafite; Borracha; Papel Sulfite; aparelho audiovisual para assistir ao vídeo.

Metodologia:

Oriente o adulto a perguntar para a criança se ela sabe o que é profissão e se ela já pensou, alguma vez, qual a profissão que ela gostaria de ter quando crescer. Depois dessa conversa, o adulto deve convidá-la para assistir ao vídeo "[Profissões](#)" do canal [Serelepe](#). Por fim, disponibilize folhas sulfite e materiais de desenho e proponha que a criança desenhe as profissões que mais lhe interessam. Pode ser solicitado que os desenhos sejam entregues na escola ou enviados por foto, outra situação interessante seria solicitar que o diálogo com a criança fosse gravado e enviado para o professor. É importante que a criança entenda que TODAS as profissões são importantes. Evitar juízos de valor.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança consiga nomear as diferentes profissões que aparecem no vídeo e que consiga projetar (isso é uma função cognitiva superior), pensando em uma profissão para o futuro.

Processos de Avaliação:

A criança já conhecia profissões?

Há alguma que ela achou mais interessante? Qual? Por quê?

As profissões do vídeo foram novidade para a criança?

Atividade: *Eu e as outras pessoas*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender;

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

Materiais:

Espelho.

Metodologia:

Oriente o adulto a sentar-se junto com a criança para se olharem no espelho. Primeiramente, o adulto deve apresentar-se no espelho e dizer o seu próprio nome; depois, deve mostrar a criança no espelho, dizendo o seu nome. A criança vai descobrindo que tem uma identidade própria e que o outro também tem. Por fim, aponte as diferentes partes do corpo, explorando as diferentes características, por exemplo, cor e forma do cabelo, tamanho etc. Solicite que a atividade seja filmada e enviada ou, pelo menos, relatada ao professor.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança perceba que as pessoas têm identidade própria, que conheça e que se familiarize com as partes do próprio corpo, nomeando-as.

Espera-se que a criança perceba que as pessoas têm características físicas distintas e semelhantes, incentivando-a a respeitar as diferenças.

Espera-se que comece a conhecer as posições, direções, tamanhos e cores a partir do seu próprio corpo e do corpo do outro e inicie uma construção de imagem positiva de si através do reconhecimento de seu corpo e do diálogo com o adulto.

Processos de Avaliação:

Pelo corpo, a criança conhece a si mesma, valorizando-se. Conhece e se distingue do outro, identificando diferenças e semelhanças, respeitando-as. Familiariza-se com as direções, posições e tamanhos pela observação de si e do outro.

Esta atividade permite uma série descobertas:

Este/ Esta que vejo no espelho sou eu, como é o meu corpo? Quais são os nomes das partes do meu corpo?

Onde ficam as partes do meu corpo?

Também vejo outra pessoa no espelho. Como é o corpo dela? Eu sou diferente do outro?

Atividade: *Eu sou artista*

Autor(a): *Carolaine Jesus Ferreira*



Objetivos da BNCC:

(EI02EO05). Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

Materiais:

Espelho pequeno, papel, giz de cera ou lápis de cor

Metodologia:

Oriente o adulto a colocar a criança na frente do espelho e a estimular que ela desenhe a sua própria imagem, fazendo traços simples, como os bonequinhos de palito, depois é só usar giz de cera ou lápis de cor para pintar a cor dos cabelos, dos olhos e das roupas. Pode ser solicitado que os desenhos sejam entregues na escola ou enviados por foto, outra situação interessante seria solicitar que o diálogo com a criança fosse gravado e enviado para o professor.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança perceba que as pessoas têm identidade própria, que conheça e que se familiarize com as partes do próprio corpo, nomeando-as.
Espera-se que as crianças consigam formar a sua autoimagem de forma positiva.

Processos de Avaliação:

A criança conhece seu próprio corpo?
Consegue perceber a características do seu corpo de forma positiva?
Precisou da ajuda de adultos?
Consegue se identificar no espelho?
Percebeu a presença do adulto através do espelho?
Diferenciou-se do adulto?

Atividade: Tudo bem ser diferente

Autor(a): Denise Pan D'Arco de Almeida



Objetivos da BNCC:

(EI02EO05). Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

Materiais:

Livro "Tudo bem ser Diferente" de Todd Parr e dispositivo para assistir vídeo.

Metodologia:

Oriente o adulto a escolher um espaço confortável, criando um ambiente acolhedor e tranquilo para favorecer a reflexão, deixando a criança se manifestar, fazer colocações, mesmo que seja necessário fazer uma pausa na leitura ([ou no vídeo](#)). Depois da história, o adulto deve conversar com a criança falando o quanto ela é especial, reforçando que todos são diferentes e que são justamente essas diferenças que fazem com que cada pessoa seja especial. Por fim, o adulto pode convidar a criança para dançar "[A diferença que nos une](#)" [do Mundo de Bita](#). Pode ser solicitado uma gravação dos diálogos com a criança.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança olhe para si e para o outro percebendo as diferenças de cada um de forma positiva, de forma a criar uma boa autoimagem ao mesmo tempo que respeita o outro.

Processos de Avaliação:

A criança percebeu as diferenças? Sozinha ou precisou de ajuda?

Como ela avaliou essas diferenças?

Quais foram as manifestações da criança durante a conversa e durante a contação de história?



Crianças Pequenas

(4 anos a 5 anos e 11 meses)



Atividade: *Cultura indígena*

Autor(a): *Alessa Egídio da Silva*



Objetivos da BNCC:

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Materiais:

Lápis colorido e folha de papel; Vídeo "De onde vem o fogo?" (disponível no Youtube)

Metodologia:

Oriente o adulto a colocar a criança em um ambiente confortável para que assista ao vídeo "De onde vem o fogo", ou apresente diretamente o livro deixando a criança manipulá-lo. Após assistir o vídeo ou ler o livro, o adulto deve explicar para a criança a importância do fogo no nosso dia a dia, possibilitando que fosse possível, por exemplo, cozinhar os alimentos. E como a cultura indígena é importante para esse conhecimento. Estimulá-la a pensar sobre outras utilidades do fogo. Explicar, ainda, que há muitas lendas diferentes que contam a origem do fogo e que essa é uma lenda indígena. Pedir que a criança desenhe o que entendeu sobre o vídeo ou livro. O que mais gostou? Conversar sobre a cultura indígena.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se envolva com a atividade e que desperte seu interesse por outras culturas. Espera-se que a criança consiga demonstrar reações de respeito com outras culturas.

Processos de Avaliação:

A criança já conhecia a cultura indígena?

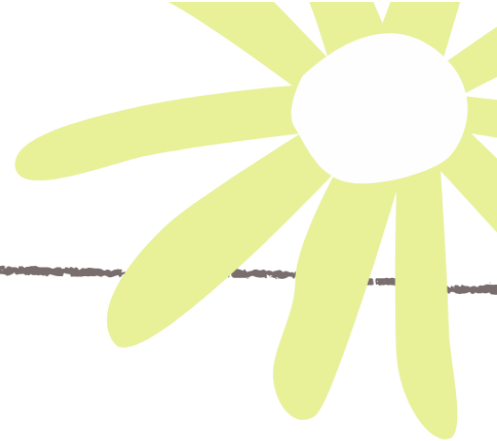
Conseguiu se expressar e colocar suas impressões sobre a história?

Teve dificuldade em fazer a atividade? Quais?

Qual foi a intervenção do adulto?

Atividade: Autor(a):

Os músicos de Bremen
Alessa Egídio da Silva



Objetivos da BNCC:

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Materiais:

Aparelho audiovisual; folha sulfite; lápis de cor; giz de cera; tinta guache

Metodologia:

O adulto deve ler a história "[Os músicos de Bremen](#)" e/ou convidar a criança para assistir ao vídeo "[Os músicos de Bremen / Os saltimbancos em português dos Amiguinhos](#)". Em sequência, o adulto deve fazer uma reflexão com a criança sobre os valores que são apresentados na história como: cooperação, carinho e a importância do respeito que devemos ter para com os nossos amigos, pais e idosos. Para encerrar a atividade, peça para que a criança faça um desenho sobre a história que acabou de ouvir. Solicite que seja enviado uma foto como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança inicie a "aprendizagem" sobre valores morais, sobre a importância do respeito com o outro, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Espera-se que a criança seja capaz de interpretar a história através do desenho e se expressar oral e artisticamente.

Processos de Avaliação:

Como a criança compreendeu a história?

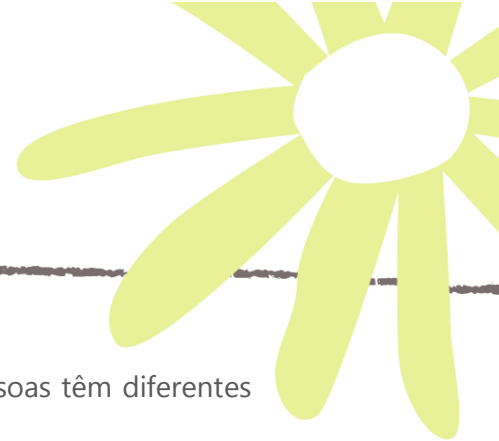
Já conhecia e/ou tinha ouvido falar sobre esses valores morais?

Mostrou-se empática?

Foi capaz de se expressar oral e artisticamente?

Atividade: *Cinco Sentidos*

Autor(a): *Larissa de Almeida José*



Objetivos da BNCC:

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Materiais:

Caixa, objetos de diferentes texturas, alimentos de diferentes sabores e texturas

Metodologia:

Oriente o adulto a colocar uma venda na criança e a oferecer diferentes comidas para ela experimentar: doce, azedo e salgado. Em seguida, com a criança ainda vendada, o adulto deve levar diversos alimentos para que a criança o identifique pelo cheiro. O próximo passo é fazer barulhos com diferentes objetos para que a criança identifique os sons a sua volta. Depois, alguns objetos devem ser dispostos dentro de uma caixa e, sem que a criança veja, ela deve identificar os objetos pelo tato. Para aguçar o sentido da visão, leve a criança para brincar em frente ao espelho, reconhecendo as cores da roupa, do cabelo etc. Pode ser solicitado que sejam enviadas fotos ou gravações da atividade.

Resultados Esperados:

Percepção das sensações, limites, potencialidades.

Uso da linguagem oral para conversar, comunicar-se, relatar suas vivências e expressar desejos.

Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.

Processos de Avaliação:

A criança conseguiu diferenciar as texturas, paladares, sons e odores?

Houve alguns objetos, alimento, som ou textura que a criança não conhecia ou não conseguiu identificar?

Atividade: *A arte da diversidade!*

Autor(a): *Victoria Molinari*



Objetivos da BNCC:

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

Materiais:

Aparelho audiovisual para observação das obras de referência; papel, tesoura e cola; jornais e revistas para recortar.

Metodologia:

O adulto deva observar junto com a criança a [obra "Operários" de Tarsila do Amaral](#). Oriente esse adulto a contar para a criança que Tarsila foi uma das maiores pintoras do Brasil e que esse quadro ficou muito famoso, pois mostra um grupo de trabalhadores brasileiros que são todos muito diferentes entre si. O adulto deve mostrar para a criança que no quadro há mulheres, homens, pessoas brancas, negras, pardas e orientais, apontando as diferenças entre os operários retratadas e enfatizando que é assim mesmo, no mundo todo tem gente muito diferente e cada um tem costumes e modos de vida diferentes também!

Depois o adulto deve mostrar uma [colagem inspirada no quadro de Tarsila](#) e convidar a criança a fazer uma comparação com o quadro, estabelecendo as semelhanças. Por fim, deve ser proposto que a criança monte a sua própria colagem. Pode ser solicitado tanto fotos da colagem produzida pela criança, como gravação do diálogo estabelecido com a criança.

Resultados Esperados:

Espera-se colocar o aluno em contato com a arte comparando diferentes produções e estimulando a percepção da diversidade étnica, cultural e social.

Espera-se estimular o interesse por diferentes culturas e modos de vida, naturalizando a convivência em diversidade.

Processos de Avaliação:

Como o aluno interagiu com a obra? Ele se interessou?

Como ele percebeu a diversidade? Como lidou com ela?

Ao procurar imagens para a sua colagem conseguiu reunir pessoas de diferentes características?

Como ele fez a colagem? Conseguiu explorar o espaço do papel? Houve semelhança com a disposição do quadro?

Precisou de ajuda para desenvolver a tarefa? Quanto?

Atividade: *Cada um é de um jeito, cada jeito é de um!*

Autor(a): *Victoria Molinari*

Objetivos da BNCC:

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Materiais:

Folha Sulfito, lápis de cor, canetas hidrográficas, giz de cera, Livro "Cada um tem um jeito, cada jeito é de um" de Lucimar Rosa Dias

Metodologia:

O adulto deve [assistir o vídeo-leitura](#) com a criança, parando sempre que necessário para que ela possa visualizar as imagens e relacionar com o que está sendo contado na história. Depois, a adulto deve perguntar à criança o que ela achou da história, estimulando e ajudando a criança a lembrar dos acontecimentos, se necessário. O adulto deve ajudar a criança a relembrar que todos eram diferentes e gostavam de coisas diferentes também e que isso era muito bom, pois todos eram felizes e se gostavam muito.

Depois, a criança deve ser convidada a se descrever e descrever os membros da família, falando de sua aparência física, seus gostos e sua personalidade. E, para finalizar, deve ser solicitado que a criança faça um desenho bem criativo da sua família cheia de gente diferente. O adulto pode se utilizar da fala da criança para ajudá-la na produção do desenho. Por exemplo, quem era o mais baixo e o mais alto da família e assim por diante. Pode ser solicitado tanto fotos do desenho produzido pela criança, como gravação do diálogo estabelecido com a criança.

Resultados Esperados:

Estimular a empatia, a valorização das diferenças e das características pessoais, proporcionando a percepção da individualidade, do espaço próprio e do outro.

Espera-se possibilitar a percepção da representação da realidade através dos símbolos e dos desenhos, evidenciando a capacidade de expressão, seja no desenho ou na fala.

Processos de Avaliação:

Como o aluno percebeu a história?

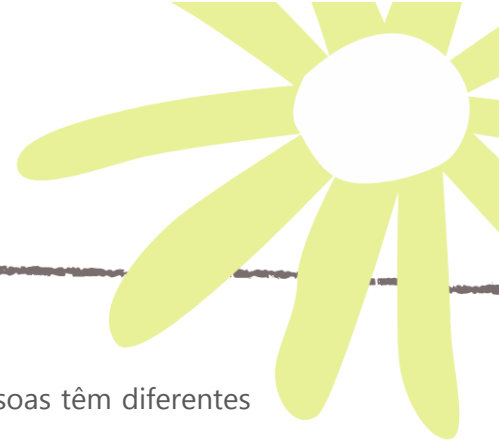
Como percebeu as diferenças, a individualidade, e valorização do outro?

Como representou o desenho, percebe maior e menor, mais gordo e mais magro etc.?

Como usa o símbolo na representação?

Atividade: *Normal é ser diferente*

Autor(a): *Érica Vanessa Rubens*



Objetivos da BNCC:

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimento, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Materiais:

Aparelho audiovisual, Papel, Material de desenho diverso

Metodologia:

O adulto deve colocar a música [“Normal é ser diferente” dos Grandes Pequeninós](#) para a criança ouvir e dançar. Depois da música, oriente o adulto a conversar com a criança, falando que as pessoas são sempre diferentes, tanto na forma física quanto nos gostos, até mesmo dentro da família as pessoas são diferentes. Então, depois de assistir ao vídeo e de conversar com a criança, o adulto deve deixar a criança se expressar, se necessário, o adulto pode ajudá-la a se comparar com os membros da família e com os amigos. Por fim, solicite que seja enviado um registro dessa atividade, pode ser uma gravação de áudio, um vídeo ou até um desenho da criança que retrate essas diferenças percebidas.

Resultados Esperados:

Espera-se que as crianças percebam as diferenças como algo positivo e valorize as diferenças dos outros e dela mesma, fortalecendo a autoconfiança e a empatia.

Processos de Avaliação:

As crianças conseguiram perceber as diferenças entre as pessoas?

Como ela lida com essas diferenças?

Ela tem uma boa autoestima?

Ela conseguiu relacionar com outros contextos próprios da sua realidade?

Atividade: *Abayomi*

Autor(a): *Érica Vanessa Rubens*



Objetivos da BNCC:

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Materiais:

Pedaços de tecido escuro, alguns retalhos de tecido colorido, aparelho audiovisual para assistir o vídeo.

Metodologia:

Oriente o adulto a contar para a criança que o povo brasileiro é formado pela população indígena que já morava aqui e por gente que veio de muitos lugares diferentes e que hoje ela vai ouvir uma história do povo que veio da África. Então, convide a criança para [assistir o vídeo do Quintal da Cultura](#) que conta a história e o significado da boneca Abayomi.

Depois de ouvir a história, oriente o adulto a contar para a criança que o povo que veio da África era forçado a trabalhar sem receber salário nenhum e que como eles eram um povo guerreiro, eles lutaram muito até conseguir a sua liberdade; reforçando que a boneca Abayomi representa a força desse povo, simbolizando proteção. Volte o final do vídeo e convide a criança para fazer a sua própria Abayomi, dizendo que ela pode ficar com a boneca ou presentear uma pessoa que ela deseja proteger. Pode ser solicitado o envio de fotos, áudios e/ou vídeo contando se eles já conheciam essa história e como foi fazer a boneca.

Resultados Esperados:

Aprender a lidar com a diversidade cultural através de vivências prazerosas, despertando a criança para a sua identidade de forma positiva e/ou estimulando a empatia e o respeito às diferenças.

Processos de Avaliação:

Como ela se comportou em relação à diversidade?

Precisam de apoio para aceitar a sua identidade ou a identidade do colega?

O que a criança achou da montagem da boneca?

Se interessou pela história? Já conhecia essa história?

*Campo de
Experiência*

**Corpo, gestos e
movimentos**



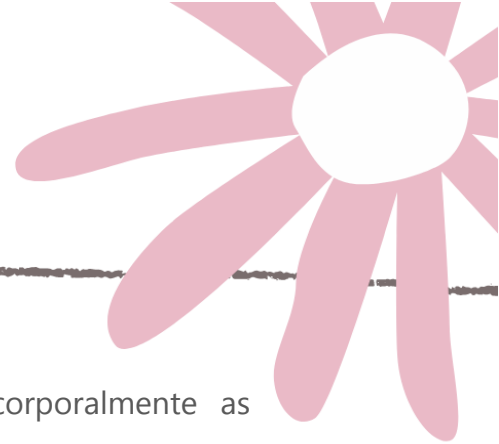
Bebês

(Zero a 1 ano e 6 meses)



Atividade: Música e Imitação

Autor(a): Érica Vanessa Rubens



Objetivos da BNCC:

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente as emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG01) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

Materiais:

Aparelho audiovisual.

Metodologia:

O adulto deve colocar para tocar a música [“Quem está feliz bate palma” do DVD da Galinha Pintadinha](#) e dançar com o bebê fazendo os gestos de acordo com os comandos da música, convidando o bebê para participar. Pode ser solicitado um vídeo como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Antes de adquirir a marcha: espera-se que a dança e a música chamem a atenção do bebê e que ele tenha algum tipo de reação.

Após a aquisição da marcha: espera-se que o bebê consiga imitar os gestos e movimentos.

Processos de Avaliação:

O bebê reagiu à atividade? Como?

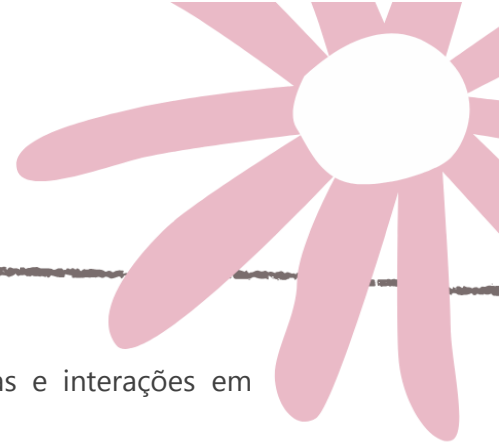
Se ele já consegue imitar, como foi a imitação?

Consegue entender os comandos sem ter alguém fazendo os gestos com ele?

Demonstrou prazer em realizar a atividade?

Atividade: *Brincando com lençóis*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes;

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais

Materiais:

Aparelho audiovisual; lençol (ou tecidos grandes); colchões (ou colchonetes); almofadas; cadeiras e mesas para servirem de suporte para as cabanas e escorregadores.

Metodologia:

Em um espaço apropriado, o adulto prepara uma cabana de tecido para que o bebê possa entrar, se esconder e sair; organiza os colchões, colchonetes e almofadas de tal maneira que o bebê possa brincar e explorar livremente, correndo, saltando, escorregando, rolando, engatinhando, virando cambalhota etc. Sempre se preocupando com a segurança e sob supervisão.

Sugestões:

1) Enquanto o bebê explora o ambiente, vá cantando (ou coloque para tocar) canções alegres e que suscitam movimentos corporais. É possível também colocar uma música enquanto o bebê está brincando.

2) Coloque o bebê sobre um lençol e arraste-o pelo espaço. Depois, caso o bebê já tenha adquirido a marcha, coloque brinquedos sobre o lençol e arrate-os também, dê o lençol ao bebê e observe se ele/ela fará o mesmo

Resultados Esperados:

Espera-se que o bebê perceba seu corpo, se distinguindo do corpo do outro. Também se espera que o bebê ganhe autonomia e melhore suas habilidades motoras.

Processos de Avaliação:

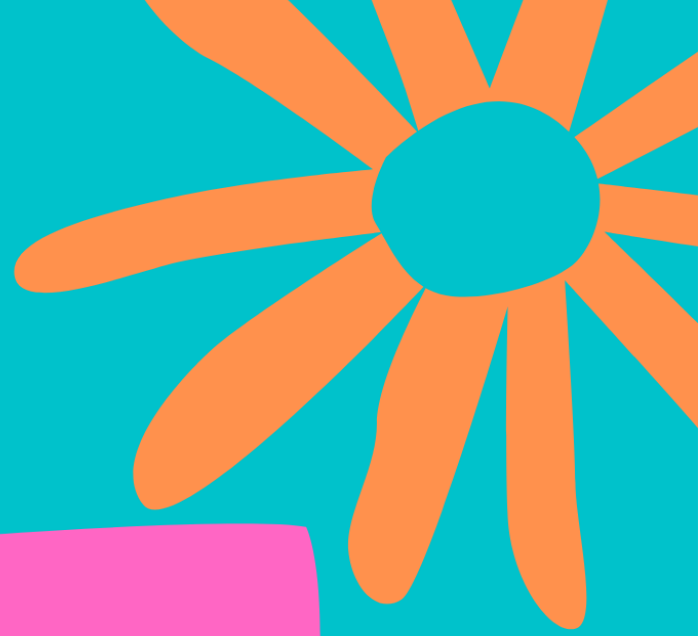
Que expressões, gestos e movimentos foram observadas?

Quais movimentos e brincadeiras se repetiam mais?

Como o bebê explorou a cabana, os colchões e tecidos?

Surgiram descobertas?

Quais os experimentos que puderam ser observados?



Crianças Bem Pequenas

(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)



Atividade: Circuito

Autor(a): Carolaine Jesus Ferreira



Objetivos da BNCC:

(EI02CG02). Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03). Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Materiais:

Fita adesiva (ou barbante ou giz); duas ou mais cadeiras; carrinho de brinquedo e/ou boneca (opcional)

Metodologia:

Oriente o adulto a traçar linhas retas e em zig zag com a fita adesiva (ou barbante ou giz) no chão, a criança deve andar sobre essa linha, podendo se apoiar na parede ou no adulto, se houver necessidade. Se houver disponível carrinho de brinquedo ou boneca, pode solicitar que a criança reproduza com os objetos os movimentos que foram realizados por ela. Por fim, use as cadeiras para montar um túnel, mude a altura do túnel para que a criança passe em pé, engatinhando e rastejando. Pode ser solicitado fotos ou vídeo como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se estimular a coordenação motora grossa.

Processos de Avaliação:

A criança teve dificuldades na execução da atividade?

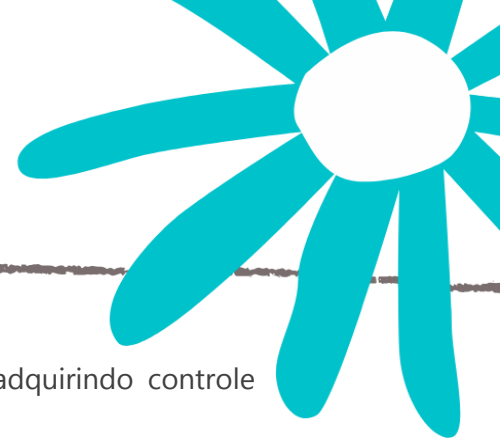
Conseguiu completar todos os desafios propostos?

Ela se envolveu com a atividade? Gostou?

Como ela interagiu? Inventou mais desafios ou alguma narrativa?

Atividade: Bijuterias de Macarrão

Autor(a): Carolaine Jesus Ferreira



Objetivos da BNCC:

(EI02CG05). Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Materiais:

Macarrão (penne, rigatoni, de sopa), barbante e tintas.

Metodologia:

O adulto deve cortar pedaços de barbante para criança fazer colares ou pulseiras, orientando a criança a passar o barbante por dentro do macarrão, se estiver fácil, pode ser proposto que a criança passe o barbante com os olhos fechados e ao final, o adulto deve auxiliar a criança a contar por quantos macarrões a criança conseguiu passar o barbante. Pintar as produções!

Resultados Esperados:

Espera-se estimular a coordenação motora fina e familiarizar a criança com os números e com a sequência numérica.

Processos de Avaliação:

A criança teve dificuldades na execução da atividade?

Conseguiu passar peças suficientes para produzir um colar ou pulseira?

Foi possível dificultar a atividade, vendando os olhos da criança?

Atividade: Brincadeiras Tradicionais (Amarelinha)

Autor(a): Carolaine Jesus Ferreira



Objetivos da BNCC:

(EI02CG02). Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03). Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Materiais:

Pedrinha para marcar a amarelinha e giz (ou qualquer outro material para traçar a amarelinha no chão)

Metodologia:

Oriente o adulto a falar para a criança que ela conhecerá uma brincadeira tradicional, explicando que brincadeira tradicional é uma brincadeira que é passada de geração em geração, ou seja, os pais ensinam os filhos, os avós ensinam os netos e assim por diante. Com a criança, o adulto deve desenhar a amarelinha no chão e conforme for colocando os números convidar a criança para contar. Depois de pronto, o adulto deve apresentar as regras da brincadeira e deixar a criança brincar. Pode ser solicitado fotos, vídeos ou desenhos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se estimular o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa, melhorar o equilíbrio, o controle corporal, além de familiarizar a criança com os números e com a sequência numérica e com as regras.

Processos de Avaliação:

A criança teve dificuldades na execução da atividade?

Ela já conhecia os números? Sabia a sequência numérica?

Teve dificuldades em arremessar a pedra?

Teve dificuldade em pular com um pé só?

Já conhecia a brincadeira?

Atividade: *Minhas Emoções*

Autor(a): *Bruna Fernanda Lopes*



Objetivos da BNCC:

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Materiais:

Folha sulfite e lapis colorido.

Metodologia:

O adulto deve conversar com a criança, questionando-a sobre suas emoções, ou seja, se elas sabem o que são emoções, se sabem quando elas chegam ou vão embora, se elas sabem o que fazer quando uma emoção ruim se manifesta. Em seguida, o adulto deve ajudá-la a nomear as emoções básicas, como: raiva, tristeza, alegria, medo, nojo. No final, o adulto deve solicitar que a criança desenhe como ela está se sentindo. Pode ser solicitado que seja enviada fotos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança seja capaz de nomear e identificar algumas emoções, sendo capaz de se falar sobre elas.

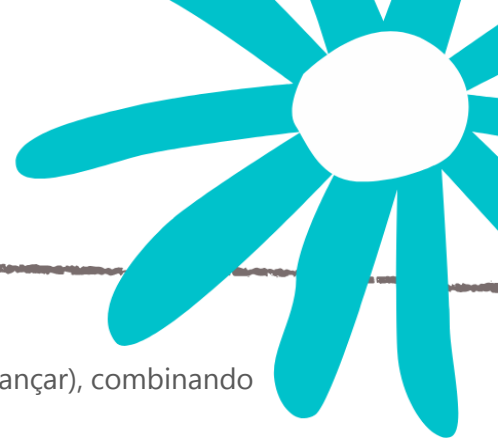
Processos de Avaliação:

A criança conhecia as emoções, soube nomeá-las?

Soube se expressar, identificando emoções que estavam presentes?

Fez alguma colocação especial sobre o tema discutido?

Atividade: Circuito de objetos
Autor(a): Bruna Fernanda Lopes



Objetivos da BNCC:

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Materiais:

Caixas; potes; brinquedos; garrafas; objetos do cotidiano; aparelho audiovisual.

Metodologia:

O adulto deve espalhar os objetos mencionados na lista de materiais pela casa e solicitar que a criança pegue os objetos de acordo com alguns comandos como: "Dê três pulos", "Gire 5 vezes", "Faça metade do percurso pulando em um pé só". Se não souber como executar a atividade, pode ser consultado o exemplo disponível [aqui](#). Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se desenvolver a atenção, o equilíbrio e a coordenação motora grossa.

Processos de Avaliação:

A criança ficou atenta aos comandos?
Conseguiu se movimentar com destreza?

Atividade: Lateralidade

Autor(a): Bruna Fernanda Lopes



Objetivos da BNCC:

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Materiais:

Fita ou barbantes de duas cores diferentes; aparelho audiovisual.

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para assistir ao vídeo [“Direita e Esquerda” do Canal Preguinho](#). Em seguida, o adulto deve amarrar uma cor de fita (ou barbante) em cada uma das mãos da criança. Com as fitas já amarradas na mão, o adulto deve posicionar um objeto na frente da criança, como, por exemplo, uma bola, e pedir para que a criança pegue com a mão esquerda ou direita, usando a cor para auxiliá-la na identificação sempre que necessário.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança desenvolva a capacidade de se localizar espacialmente, desenvolvendo a atenção e a habilidade de lateralidade.

Processos de Avaliação:

A criança conseguiu entender os comandos de esquerda-direita?
Precisou usar as cores para auxiliar na atividade até o final?

Atividade: Dançando na festa junina

Autor(a): Amanda Paulino Rossini



Objetivos da BNCC:

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras;

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas;

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Materiais:

Aparelho audiovisual

Metodologia:

Junto com a criança, o adulto deve ouvir a música [“Festa junina na sala”, de Marcelo Serralva](#) e fazer os movimentos que a música sugere, mas deixando a criança livre para fazer os movimentos da forma que preferir, se a criança não fizer movimentos diferentes, o adulto pode propor novas formas de movimento. Na segunda fase, oriente o adulto a explorar os diferentes ritmos de movimento (lento, rápido), diferentes posições (para cima, para baixo, para o lado, o outro lado) e diferentes partes do corpo (mãos, pés, barriga, braços, olhos, nariz etc.), falando para a criança, vamos mexer os pés, vamos mexer os braços e assim por diante. Pode ser solicitado que seja enviado fotos e vídeos da criança realizando a atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se expresse corporalmente, conhecendo e relacionando as partes do seu corpo, ao mesmo tempo que percebe que pode se imitar formas com o corpo. Também se espera que a criança desenvolva percepção espacial enquanto se familiariza com movimentos em diferentes ritmos.

Processos de Avaliação:

Como ela se sentiu expressando-se corporalmente?

Quais gestos e movimentos foram mais fáceis de realizar?

Quais foram mais difíceis?

Quais foram mais prazerosos?

Foi possível identificar as partes do corpo?

Como a criança se relacionou com os diferentes ritmos?

Quais ritmos ela identificou?

Atividade: O Equilibrista

Autor(a): Amanda Paulino Rossini



Objetivos da BNCC:

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras;

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas;

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Materiais:

Colher, bacia com água e bacia vazia, objetos diversos para pegar com a colher, tais como: tampinhas de garrafa pet, bolas pequenas, prendedores de roupa etc.

Metodologia:

O adulto deve posicionar as bacias com água e vazia distantes uma da outra. Dentro da bacia com água, deve ser colocados as tampinhas, prendedores, bolas e demais objetos. A proposta é que a criança pegue, com a colher, os objetos da bacia com água e leve, sem derrubar, até a bacia vazia. Num segundo momento, proponha que a criança faça esse percurso de diferentes formas, como: andando de costas, de lado, com passos de formiguinha, com passos de gigante, dançando, com a colher no alto, com a colher embaixo e assim por diante. Pode ser solicitado o envio de fotos ou vídeos da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se desafie corporalmente com atividades que requerem coordenação motora e equilíbrio, desenvolvendo consciência corporal, enquanto brinca e se movimenta de diferentes formas. Também será estimulado o desenvolvimento da percepção espacial.

Processos de Avaliação:

A criança se sentiu confiante ao realizar os desafios?

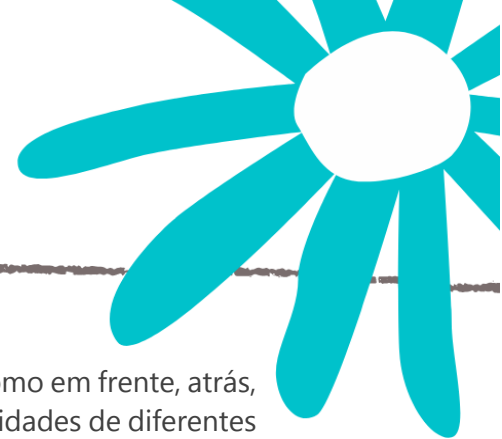
Quais foram as dificuldades e facilidades?

Qual desafio a criança mais gostou?

A criança mostrou-se concentrada ao transferir os objetos de uma bacia para outra?

Atividade: *Estátua Maluca*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Materiais:

Aparelho audiovisual

Metodologia:

O adulto pode colocar uma música que a criança goste (ou cantar a música) e toda vez que a música pausar, a criança deve fazer pose de estátua, mas é uma estátua maluca! Então, quando o adulto pausar a música o adulto dirá: estátua na forma de animais (leão, elefante, pássaro), estátua fazendo careta, estátua na forma de objetos (casa, bola, flor), com as mãos para cima, com o dedo na barriga, com a cabeça para baixo, etc. Explorando o corpo, as direções e a diversidade de movimentos e formas que se pode criar com ele. Pode ser solicitado foto ou vídeo como registro da atividade.

Sugestão de música: ["Ciranda dos bichos", Palavra Cantada](#); ["Se eu fosse", Tiquequê](#); ["Caranguejo – O Cravo e a Rosa", Palavra Cantada](#)

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança conheça e se relacione com seu corpo, explorando o movimento livre e a percepção espacial, ao mesmo tempo que trabalha atenção, imitação e expressão.

Processos de Avaliação:

Quais gestos e invenções surgiram na brincadeira?

Alguma pose foi desafiadora?

O que a criança descobriu com seu corpo?

Como ela se sentiu durante a atividade?

Como se orientou quanto às noções em frente, atrás, no alto, embaixo?

Como se orientou quanto às partes de seu corpo?

Atividade: *Explorando o Amarelo*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros;

Materiais:

Tinta amarela natural: folhas sulfite; peneira; garfo; esponja; escova de dente velha.

Metodologia:

O adulto e a criança devem produzir a tinta natural juntos e, depois, o adulto deve convidar a criança para fazer desenhos usando o amarelo, explorando e utilizando os diferentes materiais sugeridos (peneira, garfo, esponja e escova de dente velha), despertando a curiosidade e a percepção dos diferentes comportamentos desses instrumentos. Deixe a criança explorar os objetos livremente, usando até as mãos, se ela desejar.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se familiarize com a cor amarela, explorando os sentidos da visão e do tato por meio da tinta natural. Espera-se que a criança perceba que as cores estão em todos os lugares e que seja capaz de se expressar artisticamente por meio de diferentes instrumentos.

Processos de Avaliação:

Quais descobertas surgiram durante a pintura?

Houve alguma dificuldade para manusear os objetos?

A criança se interessou por sentir a tinta com as mãos?

A textura da tinta agradou ou foi estranha à criança?

Quais relações e comentários são construídos pela criança durante a atividade?

Atividade: Pipoca

Autor(a): Amanda Paulino Rossini



Objetivos da BNCC:

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras;

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas;

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

Materiais:

Milho de pipoca, óleo, panela e sal. (opcional)

Metodologia:

O adulto deverá contar a [História da Pipoca, de Amanda Paulino Rossini](#) para a criança enquanto faz e incentiva a criança a imitar os gestos. Depois, se possível, o adulto deve convidar a criança para estourar pipoca, mostrando o milho e a transformação da pipoca estourando, deixe a criança colocar as suas observações. Por fim, oriente o adulto a convidar a criança para a brincadeira "milho-pipoca", uma releitura da brincadeira "morto-vivo" (milho=abaixar/ pipoca=pular), primeiro o adulto dá os comandos e a criança faz os gestos e, posteriormente, invertendo o papel com a criança. Pode ser solicitado vídeo ou fotos para registro de atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se expresse corporalmente, conhecendo e se relacionando com o seu próprio corpo, que perceba a transformação do objeto no tempo e estimulando o desenvolvimento da percepção de noções espaciais e a atenção.

Processos de Avaliação:

Como a criança se relacionou com o seu próprio corpo?

Teve facilidade em responder aos comandos da brincadeira "milho-pipoca"?

Como a criança reagiu a contação de história?

A criança se envolveu com atividade? Fez novas proposições?

Atividade: *Estátua*

Autor(a): *Denise Pan D'Arco de Almeida*



Objetivos da BNCC:

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

Materiais:

Aparelho audiovisual

Metodologia:

O adulto deverá colocar para tocar a música "Estátua diferente", do Tio Ricardo e orientar a criança a reproduzir os gestos de acordo com os comandos dados pela música. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança interaja com a música, com o ritmo e com seu próprio corpo, expressando-se corporalmente e desenvolvendo a capacidade de atenção.

Processos de Avaliação:

Como a criança se relacionou com o seu próprio corpo?

Teve facilidade em responder aos comandos da música?

A criança se envolveu com atividade? Fez novas proposições?



Crianças Pequenas

(4 anos a 5 anos e 11 meses)



Atividade: *O monstro das cores*

Autor(a): *Érica Vanessa Rubens*



Objetivos da BNCC:

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Materiais:

Aparelho audiovisual; espelho; papel e material de pintura.

Metodologia:

O adulto deve explicar para a criança que nós expressamos muitas emoções e que, para elas não ficarem todas bagunçadas, precisamos conhecê-las bem, para guardar cada uma em seu potinho. Assim, o adulto deve falar que vai colocar a história de um monstro que não conhecia as suas emoções e fez a maior bagunça com elas, dizendo que ela vai ver só o trabalhão que foi colocar cada emoção em seu lugar e, assim deve convidar a criança para assistir a história do [Monstro das Cores, narradas por Fafá conta](#). Depois que a criança ouvir a história, oriente o adulto a levá-la para a frente do espelho, ajudando-a a lembrar das emoções de cada uma das cores, fazendo gestos e expressões que representem esses sentimentos, se necessário retome a história. Para finalizar, pergunte para criança como ela está se sentindo no momento e convide-a para fazer um desenho usando a cor da emoção que este sentindo. Peça para que elas filmem e enviem a representação dos sentimentos feita por elas!

Resultados Esperados:

Espera-se que as crianças reflitam sobre os sentimentos e que comecem a identificar as emoções nelas mesmas e nos outros. Espera-se que a criança consiga se expressar verbal e fisicamente.

Processos de Avaliação:

A criança conhecia todas as emoções?

Conseguiu se expressar?

Ela conseguiu identificar a sua emoção?

Como ela reagiu à atividade?

Atividade: *Orquestra na cozinha*

Autor(a): *Érica Vanessa Rubens*



Objetivos da BNCC:

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Materiais:

Aparelho audiovisual; 2 colheres (madeira, metal e/ou plástico); panela; tigela; fuê etc.

Metodologia:

Oriente o adulto a falar para a criança que a música está à nossa volta, basta prestarmos atenção no som das coisas e que até mesmo na cozinha tem muitas coisas que podem se transformar em instrumento musical. Depois, o adulto deve pedir para criança pegar duas colheres e tentar acompanhar os ritmos e os passos da música [“Tré lé lé” do Grupo Triii](#). Em seguida, o adulto deve convidar a criança a descobrir o que mais pode ser instrumento na cozinha, separe outros objetos listados nos materiais e convide a criança a acompanhar a música e o ritmo com a [professora Mari Zacharias](#). Por fim, desafie a criança a pensar quais objetos e utensílios encontrados na casa podem ser “instrumentos” e proponha que ela faça sua apresentação. Solicite que seja enviado um vídeo da última etapa da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança consiga imitar os gestos e os ritmos. Espera-se que as crianças usem a criatividade para se expressarem, usando gestos e movimentos.

Processos de Avaliação:

Como a criança se relacionou com os instrumentos musicais?

Quais preferências mostrou?

Ela distinguiu as diferenças tanto dos sons quanto dos materiais?

Quais gestos ela apresentou na apresentação própria?

Conseguiu propor outros instrumentos?

Atividade: *Mímica das profissões*

Autor(a): *Mayara Cristine Percides dos Santos*



Objetivos da BNCC:

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Materiais:

Cronometro; duas ou mais pessoas

Metodologia:

O adulto deve conversar com as crianças sobre as profissões que ela conhece, quais que ela admira, além de perguntar qual profissão ela gostaria de ter. Depois da conversa, o adulto deve explicar como vai ser a brincadeira, uma pessoa faz a mímica enquanto a outra tem dois minutos para descobrir qual a profissão está sendo imitada, depois as posições são invertidas. Como registro da atividade, solicite o envio de fotos ou vídeos.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança consiga imitar e nomear as diferentes profissões. Espera-se que perceba e se familiarize com a marcação da passagem do tempo.

Processos de Avaliação:

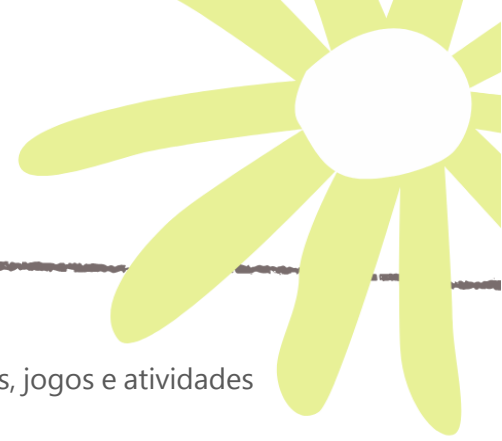
Como a criança explorou seu corpo como meio de expressão?

Ela conseguiu imitar e nomear as profissões?

Como ele interagiu com a delimitação de tempo?

Atividade: Amarelinha

Autor(a): Alessa Egídio da Silva



Objetivos da BNCC:

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Materiais:

Giz de lousa; giz de cera; fita crepe, pedrinha (ou similar)

Metodologia:

O adulto deve auxiliar a criança a escolher um local no chão para desenhar a amarelinha, fazendo as casinhas enumerando com os números de 1 ao 10. Depois, o adulto deve explicar as regras da brincadeira e deixar a criança a brincar livremente. Solicite que seja enviado uma foto ou vídeo como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se desafie corporalmente, desenvolvendo a noção espacial e os movimentos de grande motricidade, tais como correr, pular, saltar. Espera-se que sejam desenvolvidas habilidades como atenção, concentração, equilíbrio, raciocínio, noções de números, sequência numérica, contagem. ([veja benefícios](#))

Processos de Avaliação:

A criança conseguiu se equilibrar com os dois e/ou com um único pé?

Teve dificuldade no lançamento da pedra?

Conseguiu ajudar na numeração?

Teve dificuldade com as regras do jogo?

Atividade: *O monstro das cores e os sentimentos*

Autor(a): *Alessa Egídio da Silva*



Objetivos da BNCC:

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Materiais:

Lápis de cor; [folha de atividade](#); giz de cera; espelho; aparelho audiovisual.

Metodologia:

O adulto deve fazer a leitura do livro "[O monstro das Cores](#)" de Anna LLenas ou convidar a criança para assistir à [contação de história](#) sobre o livro no Canal da Fafá Conta, posteriormente, o adulto deve incentivar a criança a falar sobre seus sentimentos, ajudando-a a associar as expressões correspondentes na frente do espelho. Por fim. O adulto deve oferecer a folha de atividade e o material de desenho para que a criança possa desenhar as expressões citadas na história. Pode ser solicitado o envio de foto ou vídeo como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança consiga desenvolver a apreciação literária através da leitura e reconhecer cores, formas e gestos que representam os sentimentos.

Processos de Avaliação:

A criança conhecia os sentimentos?

A atividade aguçou a criatividade e a curiosidade?

A criança conseguiu se expressar corporal e artisticamente?

*Campo de
Experiência*

**Traços, sons,
cores e formas**



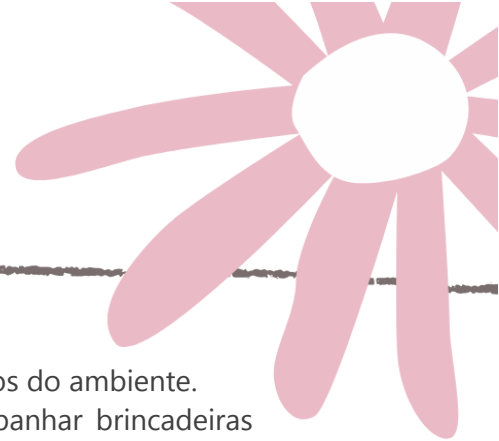
Bebês

(Zero a 1 ano e 6 meses)



Atividade: *Cesto dos tesouros*

Autor(a): *Érica Vanessa Rubens*



Objetivos da BNCC:

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Materiais:

Cesto (ou caixa) com materiais diversos (diferentes formas, texturas, temperaturas. Algumas possibilidades: bolas (de meia, crochê, tecido); objetos de madeira, de inox (colher, potes); peneiras, escovas, retalhos de tecidos diferentes, objetos que façam barulho etc. Se necessário [veja exemplo](#).

Metodologia:

Oriente o adulto a separar objetos e colocar em uma cesta. Essa cesta deve ser deixada à disposição para que o bebê explore as diferentes formas, temperaturas, texturas e sons sem a interferência direta do adulto, deixe-o descobrir o objeto de forma autônoma. Depois de alguns dias com a cesta disponível, o adulto pode pegar alguns objetos e mostrar o uso social do objeto, caso o bebê não tenha observado por conta própria.

O adulto deve, apenas, ter o cuidado de higienizar os objetos, pois é normal que os bebês os levem à boca. Oriente o adulto a observar como evolui o interesse pelos objetos e faça um rodízio, trocando o que tem dentro da cesta conforme o bebê perder o interesse. Pode ser solicitado fotos dessa atividade.

Resultados Esperados:

Por saber que os bebês aprendem, sobretudo, pelos sentidos, espera-se que os objetos oferecidos despertem os sentidos dele, aumentando seu contato com os objetos de uso cotidiano para melhor o repertório cultural e imagético.

Processos de Avaliação:

Como o bebê explora os objetos?

O bebê apresenta preferência ou repúdio à alguma textura, ou barulho?

Descobriu o uso social por conta própria ou precisou de ajuda?

Como o interesse pelos objetos foi evoluindo ao longo do tempo?

Atividade: *Tintas divertidas*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

Materiais:

Lençol velho ou papel craft; fita crepe ou outra fita adesiva larga; amido de milho, água e corante de alimentos ([para a tinta comestível](#)).

Metodologia:

Oriente o adulto a preparar a tinta comestível e, depois, estender o lençol ou o papel craft no chão (um ou vários deles com a fita adesiva), preparando um grande tapete. Então, o adulto deverá colocar a tinta comestível sobre o lençol (ou sobre o papel craft) e apresentar ao bebê, deixando-o explorar e descobrir as tintas com o corpo, enquanto o adulto vai conversando com o bebê, manuseando e mostrando as tintas e seus efeitos no papel/lençol, permitindo-o explorar livremente. Pode ser solicitado o envio de foto ou vídeo como registro da atividade.

É interessante deixar o bebê apenas de fralda, para que sinta a textura e temperatura da tinta com o corpo todo.

Se o bebê já adquiriu a marcha, é importante estar atento(a) pois a tinta é escorregadia.

Resultados Esperados:

Espera-se que o bebê explore a tinta com o corpo, despertando seus sentidos visão, tato, olfato, paladar, descobrindo que pode fazer marcas com seu corpo.

Processos de Avaliação:

Como o bebê explora a tinta?

Ele se interessa pela tinta ou apresenta repúdio?

Que expressões, gestos e movimentos foram observadas durante a exploração?

Quais movimentos e brincadeiras se repetiam mais?



Crianças Bem Pequenas

(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)



Atividade: Colheres Mágicas

Autor(a): Amanda Paulino Rossini



Objetivos da BNCC:

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música;

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Materiais:

Aparelho audiovisual e colheres de materiais variados (alumínio, plástico, madeira)

Metodologia:

O adulto e a criança, com uma colher em cada mão, devem dançar ao som da música [“Tré lé lé”, do grupo Triii](#), fazendo os gestos que a música sugere. O adulto deve colocar a música mais uma vez, mas agora, adulto e criança, devem se preocupar mais com o acompanhamento do ritmo (mais lento, mais acelerado) batendo as colheres, os sons que ecoam dos diferentes materiais também devem ser explorados nessa etapa. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro dessa atividade.

Resultados Esperados:

Ao mesmo tempo que explora os movimentos do seu corpo, espera-se que a criança perceba que os objetos podem assumir diferentes funções e que materiais diferentes emitem sons diferentes. Espera-se que a criança conheça, explore e acompanhe os diversos ritmos da música.

Processos de Avaliação:

Quais gestos e invenções surgiram na brincadeira de dança?

Como a criança realizou os gestos sugeridos? Foi desafiador? Foi prazeroso?

Quais gestos a criança sugeriu com as colheres?

Ela percebeu que as colheres podem se transformar em “outras coisas”?

Como a criança buscou acompanhar o ritmo da música com o som das colheres?

A criança explorou os diferentes sons produzidos por colheres de diferentes materiais?

A criança experimentou outras maneiras de produzir sons com os objetos? E com o corpo?

Atividade: Pipoca na panela

Autor(a): Amanda Paulino Rossini



Objetivos da BNCC:

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música;

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Materiais:

Aparelho audiovisual; 1 garrafa pet; alguns grãos de milho; alguns pedaços de papel amassado branco; 2 prendedores de roupa; 2 potes

Metodologia:

A criança deve ouvir a música [“Pipocas na panela/Educação Infantil” do DoReMiPaty Canal](#) e imitar os gestos sugeridos no vídeo, o adulto deve acompanhá-la e enfatizar os números, representando-os com os dedos da mão e incentivando a criança a imitar.

Num segundo momento, o adulto deve auxiliar a criança a montar um chocalho, colocando os grãos de milho dentro da garrafa pet, depois incentive a criança a ouvir a música novamente acompanhando o ritmo com o chocalho.

Na última etapa, o adulto deve espalhar os papéis amassados branco pelo chão ou pela mesa, falando para a criança que aquele milho de pipoca que usaram para fazer o chocalho ficam branquinhos quando estouram na panela, assim como esses pedaços de papéis que irão fazer de conta que são pipocas. Adulto e a criança, cada um com um pote e um prendedor, devem recolher os papéis com o prendedor enquanto a música toca, devendo parar quando a música parar. Por fim, o adulto deve ajudar a criança contar quantas “pipocas” cada um pegou, fazendo comparação de quem pegou mais e quem pegou menos, de forma que a criança visualize a diferença através da exposição das “pipocas” que devem ser enfileiradas no chão ou na mesa. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro dessa atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se familiarize com os números e com a sequência numérica, desenvolvendo noção de quantidade e de transformação de objetos no tempo. Espera-se desenvolver a coordenação motora fina.

Processos de Avaliação:

A criança conheceu os sons que se pode fazer com os objetos?

Conseguiu acompanhar o ritmo da música?

Teve dificuldade em pegar as “pipocas”?

Conseguiu contar e estabelecer a comparação de quantidades?

Atividade: *Oficina de Massinha*

Autor(a): *Bruna Fernanda Lopes*



Objetivos da BNCC:

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Materiais:

Aparelho audiovisual; farinha ou amido de milho, água e recipiente

Metodologia:

O adulto, junto à criança, deve separar os ingredientes e deixar a criança ajudar na confecção da massinha, cuja receita e o passo a passo está disponível aqui. O adulto deve deixar a criança amassar a massinha até atingir a consistência esperada, depois, deve deixá-la livre para brincar.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se familiarize com diferentes cores e texturas, estimulando a criatividade e a imaginação.

Processos de Avaliação:

A criança participou da confecção da massinha?
Como foi esse desafio? O que ela descobriu?
O que pode ser observado durante a brincadeira livre?
Ela foi capaz de criar?

Atividade: Maracás

Autor(a): Denise Pan D'Arco de Almeida



Objetivos da BNCC:

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Materiais:

Garrafa pet pequena; alguns grãos de arroz; alguns grãos de feijão; rolo de papel higiênico; tesoura; cola; fita; adesivos; tinta; canetinha; aparelho audiovisual

Metodologia:

A criança deve assistir ao [vídeo que apresenta o Maracá](#), um instrumento de origem indígena. O adulto deve conversar com a criança, deixando ela falar o que achou do instrumento e, depois, convidá-la para fazer um maracá, acompanhando [o vídeo](#), o adulto deve auxiliar a criança na confecção do instrumento. Depois de pronto é só se divertir com o ritmo e sons dos maracás!

Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro dessa atividade.

Sugestão de músicas para dançar com os maracás: [Samba Lelê do Canal Sounds Brasil](#) e [O Chacoalho do chocalho do Canal Ilha da Lua & Maria Cecília Malta - Tema](#).

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança interaja com a música, experienciando diferentes ritmos e conhecendo. Espera-se que a criança enriqueça seu repertório cultural.

Processos de Avaliação:

A criança conheceu os sons que se pode fazer com os objetos?

Conseguiu acompanhar o ritmo da música?

Conseguiu contar e estabelecer a comparação de quantidades?

Já conhecia a cultura indígena?

Atividade: Dia do Trabalho

Autor(a): Mayara Cristine Percides dos Santos



Objetivos da BNCC:

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Materiais:

Itens da natureza (folhas, gravetos, pedras, etc); materiais recicláveis diversos (garrafa pet, caixa de sapato, rolo de papel higiênico, etc); cola; tesoura; tinta; canetinha; giz de cera; lápis de cor.

Metodologia:

O adulto deve colocar a música [“Criança não trabalha” do Palavra Cantada](#) e, depois, o adulto deve estabelecer um diálogo com a criança, questionando por que ela acha que criança não trabalha, se ela sabe o que quer dizer a expressão “dar trabalho” e por que elas acham que crianças dão trabalho.

Na sequência, o adulto deve contar que o dia do trabalho surgiu porque há muitos anos as pessoas trabalhavam tanto que não sobrava tempo para ficarem com seus familiares e amigos e foi preciso muita luta para que virasse lei que os trabalhadores não pudessem trabalhar mais que 8 horas por dia. Após a reflexão acerca do tema, convide a criança, utilizando os materiais recicláveis disponíveis em casa para confeccionar um objeto de uso cotidiano por algum membro de sua casa em seu trabalho. Após conclusão, peça para que a criança explique o que confeccionou, qual a importância desse objeto e a importância dessa profissão em nossa comunidade. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro dessa atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança consiga manipular objetos de forma a desenvolver a criatividade, coordenação motora e atenção direcionada. Espera-se, também que a criança consiga relacionar a música com sua realidade.

Processos de Avaliação:

A criança conseguiu desenvolver seu projeto facilmente?

Ela conseguiu refletir sobre a questão do trabalho infantil?

Conseguir estabelecer alguma relação entre a música e a sua realidade?

Atividade: Parque Sonoro

Autor(a): Carolaine Jesus Ferreira



Objetivos da BNCC:

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Materiais:

Baldes; tampas de potes; colheres de diferentes formas e tamanhos; garrafas pet com pedrinhas ou grãos de arroz/feijão e/ou diversos objetos que possam produzir sons variados.

Metodologia:

O adulto deve incentivar a criança a mexer nos objetos, chacoalhar as garrafas com pedrinhas, bater com as colheres nos baldes e tampas, e se possível colocar alguma música que a criança goste para que ela comece a batucar no ritmo da música. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro dessa atividade.

Resultados Esperados:

Nessa brincadeira o esperado é que a criança explore a variedade dos sons e a criatividade.

Processos de Avaliação:

A criança desenvolveu sua percepção tátil e sonora?

Percebeu a diferença de som que os diferentes objetos e materiais emitem?

A criança agiu autonomamente ou precisou de auxílio?

Atividade: *Garrafa Mágica das Cores*

Autor(a): *Carolaine Jesus Ferreira*



Objetivos da BNCC:

(EI02TS02). Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Materiais:

Garrafa pet transparente (no mínimo duas); corante alimentício

Metodologia:

O adulto deve encher as garrafas com água e mostrar para a criança que água dentro da garrafa está transparente, então, deve pedir para a criança rasgar pequenos pedaços do papel crepom e depois amassar o papel em forma de bolinhas, feito isso, coloque cada cor de bolinha em uma garrafa (exemplo: garrafa 1 coloque somente as bolinhas azuis, garrafa 2 coloque somente as bolinhas vermelhas). Por fim, incentive a criança a chacoalhar a garrafa para que a água fique colorida. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro dessa atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança comece desde cedo a trabalhar o senso artístico, com contato direto com os materiais. Espera-se que desenvolva a percepção visual, trabalhe categorização e a coordenação motora fina.

Processos de Avaliação:

A criança conhecia a textura do papel crepom?
Conseguiu amassar as bolinhas facilmente?
Soube categorizar separando as cores?
Como reagiu a transformação da cor da água?

Atividade: *Trabalhando a cor azul*

Autor(a): *Carolaine Jesus Ferreira*



Objetivos da BNCC:

(EI02TS02). Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Materiais:

3 Garrafa pet transparente; corante alimentício

Metodologia:

O adulto deve encher com a mesma quantidade de água todas as garrafas, pode ser até a metade e depois deve colocar em uma garrafa duas gotas de corante, em outra garrafa colocar três gotas de corante e na outra quatro gotas de corante, feito isso, pedir para a criança chacoalhar as garrafinhas até o corante dissolver na água.

Dessa atividade surgirão três tons diferentes de azul, assim, o adulto deverá pedir para a criança organizar as garrafas do tom mais claro para o mais escuro e vice-versa.

Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro dessa atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança comece desde cedo a trabalhar o senso artístico, desenvolvendo a percepção visual e a capacidade de categorização.

Processos de Avaliação:

Como reagiu a transformação da cor da água?

Ela percebeu a graduação das cores?

Atividade: Procurando a cor azul

Autor(a): Carolaine Jesus Ferreira



Objetivos da BNCC:

(EI02TS02). Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Materiais:

Diversos objetos na cor azul

Metodologia:

O adulto deve separar diversos objetos na cor azul e espalhar pelo ambiente, então, deve solicitar que a criança olhe ao redor e localize objetos na cor azul. Junte esses objetos, ajude a criança a contar quantos objetos achou, incentive a apontar as diferentes tonalidades do azul, separando-as. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro dessa atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança comece desde cedo a trabalhar o senso artístico, desenvolvendo a percepção visual e a capacidade de categorização.

Processos de Avaliação:

A criança percebeu a graduação das cores?

Conseguiu fazer a categorização?

Conseguiu contar os objetos ou precisou de ajuda?



Crianças Pequenas

(4 anos a 5 anos e 11 meses)



Atividade: *No meu nome tem*

Autor(a): *Mayara Cristine Percides dos Santos*



Objetivos da BNCC:

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.

Materiais:

[Folha de atividade](#); lápis de cor; giz de cera.

Metodologia:

No campo destinado, o adulto deve escrever o nome da criança com letra de forma maiúscula e, em seguida, deve orientar a criança a localizar no alfabeto e pintar as letras que têm no seu nome. Oriente o adulto que cada letra identificada pela criança deve ser repetida três vezes. Depois, o adulto deve perguntar a criança se no nome dela tem vogais e pedir para que ele as identifique. Como registro, pode ser solicitado fotos ou solicitado o retorno dessa atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança seja capaz de nomear as letras corretamente e que as identifique no alfabeto, conseguindo relacionar o uso das letras nas ações cotidianas, assim, espera-se que a criança seja capaz de reconhecer essas letras em outras palavras.

Processos de Avaliação:

A criança conseguiu estabelecer relação com as letras no seu nome e com alfabeto?

Soube identificar as vogais?

Conseguiu identificar essas letras em outro contexto?

Atividade: Quente e Frio

Autor(a): Alessa Egídio da Silva



Objetivos da BNCC:

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Materiais:

Aparelho audiovisual; objetos para esconder.

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para assistir ao vídeo que fala sobre a [intensidade do som](#) e outro que [propõe atividade](#) que mostram se a criança entendeu o que foi explicado no anterior. Na sequência, o adulto deve convidar a criança para brincar de “Quente e Frio”, os sons menos intensos serão os frios e serão emitidos quando a criança estiver longe, os sons quentes são os mais intensos e serão produzidos quando a criança estiver perto. Assim, sem que a criança veja, o adulto deve esconder um objeto e depois ajuda-la a encontrar orientando pela emissão de sons. Pode ser solicitado o envio de fotos ou vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança consiga absorver a explicação sobre a intensidade e assim explorar e conhecer diferentes fontes sonoras, elementos do som e da música.

Processos de Avaliação:

A criança conseguiu entender a diferença dos sons?

Ela se envolveu com a brincadeira?

Conseguiu se guiar pela emissão dos sons durante a atividade?

Atividade: *Dia do índio*

Autor(a): *Alessa Egídio da Silva*



Objetivos da BNCC:

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais

Materiais:

Aparelho audiovisual; lápis de cor; tinta; folha sulfite; pincel

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para assistir ao vídeo que apresenta os [objetos indígenas](#) e, na sequência, o adulto deve oferecer a folha sulfite e as tintas para que a criança, pinte os dedos de colorido e a palma da mão e o dedão das cores de sua escolha. O adulto deve ajudá-la carimbar a mão sobre a folha ([veja exemplo](#)). Depois que secar, o adulto deve orientar a criança a desenhar a boca com pincel ou como achar melhor. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança consiga absorver a explicação dos simbolismos da cultura indígena e coloque no concreto desenvolvendo a imaginação e a criatividade, trabalhando em conjunto com a coordenação motora.

Processos de Avaliação:

A criança se interessou pela cultura indígena?

Ela já sabia algo sobre ou foi tudo novidade?

Dos objetos apresentados, qual chamou mais atenção da criança?

Ela conseguiu se expressar sobre o tema discutido?

Teve dificuldade em realizar a atividade?

Atividade: *A casinha musical*

Autor(a): *Victória Molinari*



Objetivos da BNCC:

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Materiais:

Aparelho audiovisual; objetos da própria casa.

Metodologia:

O adulto deve usar como base o vídeo "[A Casinha Musical](#)" para realizar a atividade musical com a criança. Oriente o adulto que os materiais podem ser adaptados com o que estiver disponível na sua casa, podem até adaptar a letra da música. Então, depois de mostrar o vídeo para a criança, o adulto deve dizer que agora que ela aprendeu que nos vários ambientes da casa têm muitos objetos com os quais podemos fazer música é a hora dela procurar objetos com os quais possa fazer sua própria música. Pode ser solicitado fotos ou vídeos da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se estimular a percepção de diferentes sons e ritmos, a criatividade e a ludicidade. Espera-se que a criança reconheça diversos timbres, além da percepção da possibilidade de se produzir sons com diversos materiais.

Processos de Avaliação:

Como a criança se envolveu com a atividade?

Percebeu os diversos sons?

A criança foi capaz de sugerir sons de outros objetos?

Como ela integrou isso no seu cotidiano?

Atividade: *Meu quebra-cabeça*

Autor(a): *Victória Molinari*



Objetivos da BNCC:

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Materiais:

Papel para desenhar (sulfite ou similar); material de pintura variado; cartolina, papelão (ou similar); tesoura, régua e cola.

Metodologia:

O adulto deve questionar a criança se ela sabe o que é um quebra-cabeça, perguntando se ela já montou um e, se sim, como ele era. Em seguida, o adulto deve dizer a criança que eles produzirão um quebra-cabeça e precisam escolher como será esse quebra-cabeça. O tema deve ser definido em diálogo com a criança (ex.: personagens, brincadeiras etc.) e, posteriormente, o adulto deve solicitar que a criança faça um desenho de acordo com o tema definido. Com o desenho pronto, o adulto deve orientar o aluno a colar o desenho no papel mais firme (cartolina, papelão etc.), traçar linhas e cortar as peças (dependendo da base em que foi colado o desenho, pode ser necessário que o adulto ajude na etapa de cortar). Agora é só se divertir!

Pode ser solicitado que a criança envie fotos dessa atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se trabalhar a motricidade, a coordenação e a percepção visual, além de estimular o interesse por atividades manuais e lúdicas, a memória, a percepção e o raciocínio através da montagem dos quebra-cabeças. Espera-se empoderar a criança através da produção de brinquedos.

Processos de Avaliação:

Como a criança se envolveu com a atividade?

Ela conseguiu se expressar no diálogo?

A criança propôs o tema sem ajuda?

Teve dificuldade em realizar a atividade?

Atividade: Sons do mar

Autor(a): Victória Molinari



Objetivos da BNCC:

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Materiais:

Objetos em forma de círculo, triângulo, quadrado e retângulo. Caso não tenha os objetos as formas de modelo podem ser recortadas em material firme, como papelão (ou similar). 1 caixa de papelão ou pote com tampa; arroz (ou feijão, areia, milho, miçangas etc.) e material para decorar e colorir variado.

Metodologia:

Enquanto deixa [esse vídeo](#) como fundo sonoro, o adulto deve perguntar à criança se ela já conhece o mar, caso ela conheça, deixe-a falar sobre o mar, caso não conheça, conte sobre o mar para criança, dizendo que a água é salgada, falando sobre as ondas, sobre os animais que moram no mar, use imagens e/ou vídeos para ilustrar. Depois, o adulto deve falar sobre o som do mar (nesse momento deve ser solicitado que a criança preste atenção no som de fundo), falando que esse som vem das ondas e que as ondas são formadas por causa do vento.

Por fim, o adulto deve convidar a criança para reproduzir esse som, fazendo o "[Tambor do Mar](#)", é só seguir as instruções do vídeo da Horinha Musical. Depois de pronto deixe a criança se divertir ao som da música "[Sons do Mar](#)" do Grupo Sonorarte. Pode ser solicitado o envio de vídeos ou fotos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se aumentar o repertório cultural da criança, estimulando a percepção dos sons naturais e a possibilidade de reproduzi-los, assim como estimular a identificação de sons e timbres diferentes.

Processos de Avaliação:

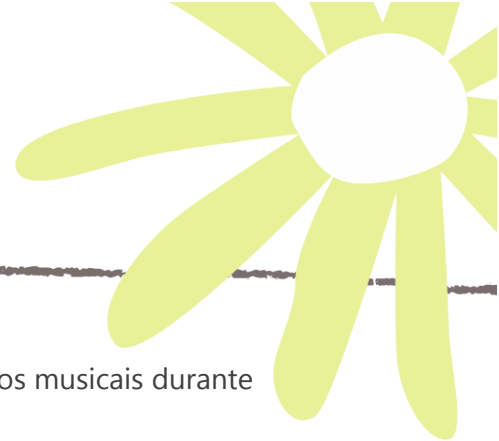
Ela apresentou compreensão e reconhecimento sobre o mar e a formação das ondas?

A criança conseguiu confeccionar o objeto sozinha ou precisou de ajuda?

Ela conseguiu identificar os timbres diferentes?

Atividade: *Meu corpo é uma banda*

Autor(a): *Érica Vanessa Rubens*



Objetivos da BNCC:

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeira de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Materiais:

Aparelho audiovisual

Metodologia:

O adulto deve falar para a criança que os sons estão em todos os lugares, inclusive, nosso próprio corpo pode ser uma banda inteira, assim como os músicos do Palavra Cantada mostram no vídeo "Yapo".

Então, o adulto deve colocar a música para a criança ouvir, incentivando ela a acompanhar os gestos, movimentos e o ritmo que eles ensinam no vídeo. Solicite que a criança lhe envie o vídeo fazendo a coreografia da música e se ela quiser, pode enviar também uma música que ela mesma criou usando os sons do corpo.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança trabalhe, atenção, ritmos e memória, enquanto reconhece e ganha domínio do movimento corporal.

Processos de Avaliação:

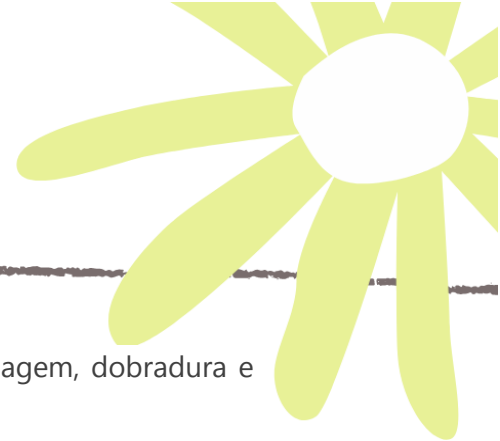
As crianças conseguiram acompanhar a coreografia?

Criaram alguma coisa utilizando o conceito do que foi ensinado?

Conseguiram perceber algum outro som que não foi explorado no vídeo?

Atividade: Arte Rupestre

Autor(a): Érica Vanessa Rubens



Objetivos da BNCC:

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Materiais:

[Imagens de arte rupestre](#); [tinta natural](#); suporte para pintura (papelão, pedra, papel sulfite, papel kraft ou qualquer suporte de sua escolha)

Metodologia:

Oriente o adulto a contar para a criança que nem sempre as pessoas viveram como nós vivemos hoje, há muitos e muitos anos as pessoas não falavam como nós falamos e nem moravam em casas como as nossas, mas elas já pintavam. O adulto ainda deve contar que a gente não sabe ao certo o que eles queriam dizer com os desenhos, mas a gente acha que eles poderiam estar registrando coisas que aconteceram, que eles viram, ou então coisas que eles planejavam fazer. Por fim, o adulto deve dizer que naquele tempo nem casa tinha, também não tinha papel, nem tintas, nem pincéis, então essas pessoas faziam seus desenhos em pedras, nas cavernas (que era onde moravam) e eram eles mesmos que faziam as tintas deles, no lugar do pincel eles usavam pedras, gravetos, folhas.

Na sequência, o adulto deve convidar a criança para fazer sua própria tinta e montar seus próprios pincéis (pode até usar as mãos) e fazer desenhos assim como se faziam naquele tempo, assim como os homens daquele tempo.

Oriente-os a usar o suporte que tiverem, caixa de papelão, papel sulfite, cartolina etc. Peça para que os responsáveis da criança registrem a atividade em fotografias, vídeos e/ou áudios para que as crianças expressem sua percepção sobre a atividade, sobre como elas imaginam que era viver naquele tempo, como elas fizeram a tinta e o que usaram como pincel. Se possível compartilhe os resultados dos desenhos obtidos entre os colegas de sala, para ampliação de repertório.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança reconheça o desenho como uma linguagem de expressão usada pela humanidade, assim, espera-se que essa atividade promova uma ampliação de repertório e enriquecimento de referências, possibilitando que a criança crie novas possibilidades de expressão.

Processos de Avaliação:

As crianças se interessaram pela história e/ou pela produção da obra?

Os desenhos delas dialogam com os desenhos apresentados?

Como se movem durante a pintura?

Como interage com os materiais?

*Campo de
Experiência*

**Escuta, fala,
pensamento e
imaginação**



Bebês

(Zero a 1 ano e 6 meses)



Atividade: Arte Rupestre

Autor(a): Érica Vanessa Rubens



Objetivos da BNCC:

(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e virar as páginas).

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF08) participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios, etc.)

Materiais:

Aparelho audiovisual.

Metodologia:

Oriente o adulto a ver a contação de história para aprender com a Fafá a história e os gestos. Depois ele deve contar essa história para os bebês, o importante é a interação bebê-adulto e a observação dos gestos por parte do bebê.

Pode ser solicitado o envio de fotos e/ou vídeos como registro da atividade.

Opções de história: ["Seu Mané e Seu José"](#) e ["Dois Passarinhos"](#)

Resultados Esperados:

Espera-se que o bebê aumente seu repertório cultural e imagético, tendo vivência de diversos gêneros textuais.

Espera-se que o bebê reaja à contação de história e, quando estiver na fase adequada, consiga imitar os gestos.

Processos de Avaliação:

Como o bebê reage a contação de história?

Ele consegue imitar a história à sua maneira?

Ele pede para repetir?

Atividade: *Descobrimo o nome*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

Materiais:

Aparelho audiovisual.

Metodologia:

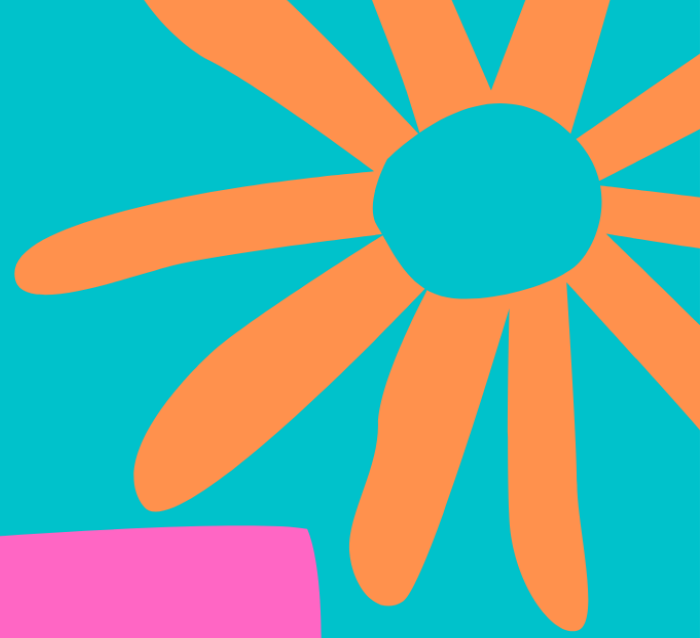
O adulto deve colocar a música "[A canoa virou](#)" do [Palavra Cantada](#), enquanto canta com o bebê substituindo os nomes que aparecem na música pelos nomes do adulto e do bebê, assim como das demais pessoas que estiverem presentes. É muito importante que o adulto aponte ao se dirigir ao bebê sempre que disser seu nome. Faça o mesmo com os demais nomes, sempre se dirija à pessoa cujo nome foi falado.

Resultados Esperados:

Espera-se que o bebê reaja ao ouvir seu nome; descobrindo que as demais pessoas também têm nomes e, na fase adequada, dirija-se às mesmas quando ouvir seus nomes.

Processos de Avaliação:

Há manifestações corporais ou mesmo verbais quando o bebê escuta seu nome?
E quando escuta os nomes das outras pessoas?



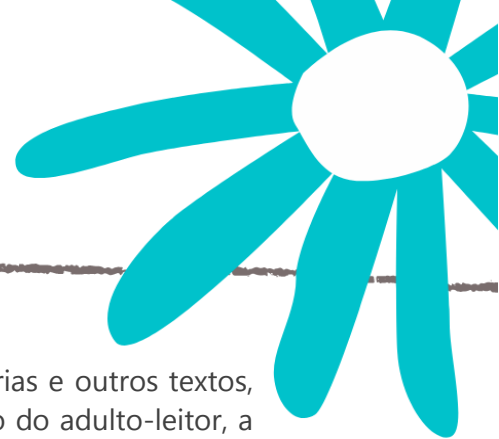
Crianças Bem Pequenas

(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)



Atividade: *Chove, chuva*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita)

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, films ou peças teatrais assistidos etc.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

Materiais:

Aparelho audiovisual; água; borrifador.

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para assistir ao vídeo [“Chuva, chuvisco, chuarada” do Cocoricó](#), depois o adulto deve conversar com a criança sobre a chuva, falando que ela é importante para molhar as plantas, encher o leito dos rios, para fazer comida, tomar banho etc. Depois, usando um borrifador com água, leia a [“História da Chuva”](#) para a criança e, toda vez que falar a palavra chuva, borrife água na criança, seguindo as partes do corpo e as direções sugeridas pela história. Por fim, entregue o borrifador para a criança e diga que é a vez dela contar a história da chuva, pode ser para o adulto, pode ser para as plantinhas da casa. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança explore os sentidos do tato e da visão, percebendo as partes do corpo e as direções. Espera-se que a criança trabalhe a memória, fique atenta à história e que consiga reproduzir a sua versão da história.

Processos de Avaliação:

Como se deu a percepção sensorial da criança?

Como ela se expressou?

Conseguiu criar sua versão da história?

Atividade: *Careta dos Sentimentos*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Materiais:

Espelho.

Metodologia:

Diante do espelho, adulto e criança devem se observar. O adulto deverá fazer diferentes gestos e caretas no espelho, estimulando que a criança também os faça. Diante de cada gesto e careta, o adulto nomeará os sentimentos que estão relacionados. Por exemplo: Fazer uma careta brava e dizer "Olha, estou fazendo cara de bravo/ brava."; Fazer uma careta com sorriso e dizer "Estou feliz, veja meu rosto!".

Depois, o adulto deve pedir a criança que também faça caretas e gestos, tais como: pedir para a criança sorrir, fazer cara de de bravo/ brava, sempre dizendo à criança o sentimento relacionado ao gesto, também pedir para a criança piscar, mandar beijo, dar tchau.

Estas atividades devem ser sempre acompanhadas pela nomeação e toque das partes do rosto e corpo, para que a criança conheça a si e ao outro. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se expresse corporalmente, que aprenda a nomear os sentimentos e iniciando a construção da sua identidade de forma positive. Espera-se que ela reconheça e respeite as diferenças.

Processos de Avaliação:

Quais sentimentos e emoções a criança identificou?

Quais sentimentos e emoções a criança expressou por meio de gestos e caretas?

Quais gestos e caretas a criança mais gostou de fazer?

Quais gestos e caretas ela identifica com maior facilidade?

Atividade: *Gato Xadrez*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos;

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita);

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos;

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

Materiais:

Aparelho audiovisual e espelho.

Metodologia:

O adulto deve ler a história [“Era uma vez o gato xadrez” de Bia Villela](#), acompanhando as frases com o dedo enquanto lê, para que a criança perceba a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Após a leitura, em frente ao espelho, o adulto deve iniciar um diálogo sobre a história, perguntando o que ela achou da escola, pode ajudar perguntando “O que o gato Vermelho fez?”, por exemplo.

Por fim, o adulto deve solicitar que a criança recontar a história enquanto ele vai passando as imagens, tudo bem se a criança mudar a história. Se possível, deixe a criança explorar o livro digital. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança observe os movimento de leitura, familiarizando-se com diferentes gêneros textuais, com as imagem e com a escrita, iniciando uma diferenciação entre ambos. Espere-se estimular a memória, a concentração e enriquecer o repertório imagético. Espera-se que a criança explore o seu corpo criando gestos ao imitar as passagens do texto.

Processos de Avaliação:

A criança percebeu diferença entre as letras e os desenhos?

Conseguiu lembrar e imitar a passagem?

Conseguiu recriar a história?

Atividade: *Que som é esse?*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos;

Materiais:

Aparelho audiovisual.

Metodologia:

O adulto e a criança devem ouvir juntos a música [“Som de quê” de Marcelo Serralva](#) e, na pausa, o adulto deve imitar, incentivando a criança a fazer o mesmo. Depois que a música acabar, o adulto deve perguntar “Que som é esse?” e imitar alguns sons para que a criança adivinhe. Por fim, adulto e criança devem ouvir a música novamente, agora reproduzindo os gestos sugeridos pela música com o corpo, por exemplo, imitar a pipoca estourando com pulos. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se relacione com o seu corpo, familiarizando-se e identificando os diferentes sons do cotidiano. Espera-se que a criança associe a outras situações e consiga agir com criatividade.

Processos de Avaliação:

Como ela se sentiu nessa brincadeira? Gostou de imitar os sons?
Quais sons reconheceu e quais foram mais difíceis de identificar?
Como ela se sentiu imitando com gestos os elementos?
Quais gestos foram mais fáceis de realizar?
Quais foram mais difíceis e quais foram mais prazerosos?

Atividade: Vogais

Autor(a): Bruna Fernanda Lopes



Objetivos da BNCC:

(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

Materiais:

Folha de sulfite; cola; papel crepom; aparelho audiovisual.

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para assistir ao vídeo [“Vogais” do Freely](#). Em seguida, o adulto deve escrever as vogais no papel, usando letras de forma maiúscula; então, o adulto deve pedir para que a criança faça bolinhas de papel crepom e cole sobre as vogais. É importante que seja um atividade prazerosa para a criança e não apenas um “exercício”.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se familiarize com as vogais. Espera-se que a criança seja capaz de desenvolver a habilidade de coordenação motora fina.

Processos de Avaliação:

A criança conhecia as vogais?

Conseguiu fazer as bolinhas e a colagem?

Conseguiu relacionar o som da vogal com outras palavras?

Atividade: *Explorando a Natureza*

Autor(a): *Carolaine Jesus Ferreira*



Objetivos da BNCC:

(EI02TS02). Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02ET01). Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET05). Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Materiais:

Pedras; folhas; gravetos; qualquer outro objeto natural encontrado no local.

Metodologia:

Essa atividade deve ser realizada ao ar livre, então, oriente o adulto a levar a criança ao parque, praça e/ou quintal, então o adulto deve fazer uma lista com objetos que possam ser encontrados no local e pedir para a criança procurar por esses objetos em quantidades que devem variar de 1 a 5, aleatoriamente, exemplo: 1 graveto, 2 folhas e 2 pedrinhas. Depois de encontrado os objetos o adulto deve incentiva-la a contar quantos foram encontrados. Pode ser solicitado fotos e vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança explore a natureza, descobrindo diferentes texturas, enquanto ela se familiariza com a o uso dos números e começa a desenvolver noção da quantidade.

Processos de Avaliação:

Como ela interagiu com essa brincadeira?

Conseguiu identificar e localizar os os itens solicitados?

Teve que ser ajudada para relacionar a quantidade de cada item achado com os números?

Conseguiu entender as relações de quantidade (mais/menos)?



Crianças Pequenas

(4 anos a 5 anos e 11 meses)



Atividade: *Os pedacinhos da minha casa*

Autor(a): *Victória Molinri*



Objetivos da BNCC:

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Materiais:

Objetos da própria casa; materiais de pintura variados.

Metodologia:

Passando os dedos sobre as palavras, o adulto deve ler o poema "[Os pedacinhos da minha casa](#)" para a criança. Depois, a adulto deve estabelecer um diálogo com a criança, deixando ela se expressar sobre suas impressões depois da leitura do poema, o adulto deve dizer que esses pedacinhos da casa se chamam "ambientes" e incentivar a criança a dizer o que ela faz em cada um desses ambientes, o adulto deve, ainda, ajudar a criança a relacionar os hábitos de autocuidado e de higiene que temos em cada um desses ambientes, como: comer, tomar banho etc.

Na etapa seguinte, o adulto deve pedir para que a criança cite e desenhar 3 ou mais objetos que têm em cada um desses ambientes que o poema cita, ajudando-o a lembrar quais são esses ambientes. Para encerrar, ajude-o a escrever o nome dos ambientes. Pode ser solicitado foto dos desenhos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se estimular o desenvolvimento da consciência sobre os benefícios de hábitos diários saudáveis, assim como estimular o reconhecimento e compreensão das funções dos objetos e espaços da casa, assim como sua importância. Espera-se que a criança desenvolva a consciência sobre reciprocidade e sobre responsabilidades para com o outro, para com seu espaço e para com seu próprio corpo.

Processos de Avaliação:

Quais foram as reflexões feitas pela crianças?

Ela conseguiu entender a noção de ambientes?

Entendeu a importância de hábitos diários saudáveis?

A criança entendeu como suas atitudes se podem ser refletida nas outras pessoas?

Entendeu como a organização dos espaços afetam a sua vida?

Atividade: *A casa*

Autor(a): *Alessa Egídio da Silva*



Objetivos da BNCC:

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Materiais:

Aparelho audiovisual; papel; materiais de pintura variados.

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para assistir à animação com o poema "[A casa](#)" de [Vinícius de Moraes](#) e, na sequência, o adulto deve iniciar uma conversa com a criança, falando que a casa é um tipo de moradia, mas que há muitos tipos de moradia e convidá-la para assistir o vídeo que apresenta os "[Tipos de Moradia](#)" de [Michele Barbosa](#). Depois de assistir os vídeos, o adulto deve ajudar a criança a fazer relação com os tipos de moradia e o tipo de casa que ela, os amigos e parentes moram. Assim, o adulto deve entregar a folha e o material de desenho que houver disponível e pedir para a criança desenhar a sua casa. Pode ser solicitado fotos e vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança consiga conhecer e expressar ideias diante de obras de artísticas, vivenciando o processo de criação, exercitando a imaginação. Espera-se que a criança consiga se expressar oral e artisticamente.

Processos de Avaliação:

A criança se interessou pela cultura indígena?

Ela já sabia algo sobre ou foi tudo novidade?

Dos objetos apresentados, qual chamou mais atenção da criança?

Ela conseguiu se expressar sobre o tema discutido?

Teve dificuldade em realizar a atividade?

Atividade: *Lista de Compras*

Autor(a): *Alessa Egídio da Silva*



Objetivos da BNCC:

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Materiais:

Lápis grafite; borracha; lápis de cor.

Metodologia:

O adulto deve instigar a criança a pensar sobre o ambiente do supermercado, fazendo perguntas como: "Você já foi ao mercado, não é mesmo?", "O que podemos comprar no mercado?" "Você sabe como se faz para não esquecer nada que precisa ser comprado?". Após essa reflexão fale sobre a [lista de compras](#) e peça para a criança ajudar a Maria a fazer uma lista de compras, completando a [folha de atividade](#) com as letras que faltam. Pode ser solicitado o envio de fotos ou vídeo como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se familiarize com diferentes gêneros orais e escritos e com suas características, utilizando-os em diversas situações comunicativas, desenvolvendo a ideia de representação da escrita, utilizando códigos linguísticos.

Processos de Avaliação:

A criança conseguiu de expressar?

Conhecia as letras ou precisou de ajuda?

Teve dificuldade em realizar a atividade?

Atividade: Parlenda Suco gelado

Autor(a): Alessa Egídio da Silva



Objetivos da BNCC:

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Materiais:

Aparelho audiovisual; lápis de cor; [folha de atividade](#).

Metodologia:

O adulto deve explicar para a criança o que é uma parlenda e convidá-la para assistir ao vídeo que ensina a parlenda "[Suco Gelado](#)". Depois de brincar com a criança, o adulto deve explicar que essa parlenda é usada para pular cordas e, depois, chama-la para fazer a atividade: na primeira folha a criança deverá identificar e pintar as consoantes de uma cor e as vogais com outra; na outra folha deverá ser completado as letras que faltam. Pode ser solicitado o envio de fotos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se familiarize com diferentes gêneros orais e escritos e com suas características, utilizando-os em diversas situações comunicativas, desenvolvendo a ideia de representação da escrita, utilizando códigos linguísticos. Espera-se que ela saiba reconhecer as letras e identificar vogais e consoantes.

Processos de Avaliação:

A criança conseguiu de expressar?

Conhecia as letras ou precisou de ajuda?

Teve dificuldade em realizar a atividade?

Atividade: Folclore – O protetor da floresta

Autor(a): Victória Molinri



Objetivos da BNCC:

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

Materiais:

Aparelho audiovisual e venda.

Metodologia:

O adulto deve ser orientado a falar para criança que irá ler a história “Curupira”, um personagem do folclore brasileiro que é considerado o protetor da floresta e, assim, convidar a criança para ouvir a história (passe os dedos sobre as palavras para que a criança perceba o movimento da leitura, que é de cima para baixo, da esquerda para a direita). Depois de ler a história, o adulto deve dizer à criança que o Curupira, assim como muitas outras figuras e lendas do nosso folclore, tem origem indígena q que no estado do Amazonas, onde há muitos indígenas, (se tiver um mapa, mostre onde é o nosso estado e onde é o estado do Amazonas) e em outras regiões do norte do país, há uma brincadeira muito divertida que leva o mesmo nome do protetor das florestas, então, o adulto deve convidar a criança para brincar de “Curupira”. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se aguçar a imaginação, a criatividade e a memória, estimulando a ludicidade ao mesmo tempo que aproxima a criança da diversidade cultural brasileira, como o folclore, o meio ambiente e a cultura indígena.

Processos de Avaliação:

Como as crianças reagiram à história?

Ela já conhecia o que é o folclore e/ou o Curupira?

Ela já conhecia alguma coisa da cultura indígena?

Quais reflexões ela conseguiu estabelecer através da discussão?

Como a criança se envolveu coma brincadeira?

Atividade: *Autoretrato*

Autor(a): *Larissa de Almeida José*



Objetivos da BNCC:

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

Materiais:

Fotos de membros da família, materiais de desenho diversos.

Metodologia:

O adulto deve expor as fotos dos membros da família, incluindo uma foto da criança, para que ela se identifique, o adulto deve ajudá-la a estabelecer as semelhanças e diferenças existentes entre ela e os outros membros. Posteriormente, o adulto deve pedir que a criança desenhe ela mesma, ajudando-a escrever seu nome no final da atividade. Solicite que o adulto grave e envie um vídeo da criança falando o que ela observou durante essa atividade, junto ao vídeo deve ser solicitado o envio de uma foto do autoretrato feito pela criança.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança seja capaz de se expressar sobre as observações decorrentes da atividade, desenvolvendo a capacidade de reflexão. Espera-se que ela se familiarize com as letras e que aprenda a escrever o próprio nome.

Processos de Avaliação:

A criança foi capaz de expressar com clareza as suas impressões?

Ela conseguiu estabelecer semelhanças e diferenças entre ela e as outras pessoas?

Foi capaz de escrever o próprio nome? Com ajuda?

Atividade: *Jogo da Memória Divertido*

Autor(a): *Mayara Cristine Percides dos Santos*



Objetivos da BNCC:

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Materiais:

3 folhas sulfite; Lápis grafite; Lápis de cor; Borracha; Giz de cera; Tesoura; papelão

Metodologia:

Oriente o adulto a pegar a folha sulfite e dobrar ao meio, tanto no sentido vertical, quanto no sentido horizontal, o mesmo deve ser feito nas outras duas folhas. Cada folha terá formado quatro retângulos, recorte na marca da dobra. Do total de 12 retângulos, usaremos 10. Agora, oriente o adulto a ajudar a criança a escrever, em cinco dos retângulos, as cinco vogais, nas outras; nos outros cinco retângulos a criança deverá fazer desenhos cujo os nomes comecem com cada uma das vogais.

Os retângulos devem ser colados no papelão para dar firmeza e está pronto para brincar, a criança deverá combinar a vogal com o nome cuja a letra inicial corresponda a essa vogal. Pode ser solicitados fotos da atividade.

Resultados Esperados:

É esperado que a criança conheça as vogais e consiga identificá-las nas palavras, também se espera que as capacidades de atenção, concentração e memória sejam desenvolvidas durante a atividade.

Processos de Avaliação:

A criança reconheceu as vogais?

Conseguiu identificar as vogais nas palavras?

Se envolveu com a confecção do jogo da memória? Gostou da brincadeira?

Atividade: Parlendas – Trava-línguas

Autor(a): Érica Vanessa Rubens



Objetivos da BNCC:

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.).

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio da escrita espontânea.

Materiais:

Aparelho audiovisual e Fontes de pesquisa de textos (internet, livros ou familiares e amigos)

Metodologia:

Oriente o adulto a explicar para a criança que uma parlenda é uma história que vai sendo passada de geração em geração (ou seja, de pais para filhos, de avós para netos e assimpor diante), também deve explicar que o trava-línguas é um tipo de parlenda que é muito difícil de dizer porque tem muitas palavras que se repetem ou até palavras diferentes com sons parecidos fazendo a nossa língua “enroscar”. Depois da explicação, o adulto deve convidar a criança a ouvir um trava-línguas.

Na sequência, solicite que ao adulto que convide a criança para [ouvir o trava-línguas](#). A brincadeira deve ser treinada com a família e com os amigos. Pode ser solicitado uma gravação da criança falando o trava-línguas. Não tem problema se ela errar!

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança tenha contato com diferentes gêneros textuais presentes na cultura brasileira. Espera-se que a criança seja capaz de identificar esse gênero textual em diferentes contextos.

Processos de Avaliação:

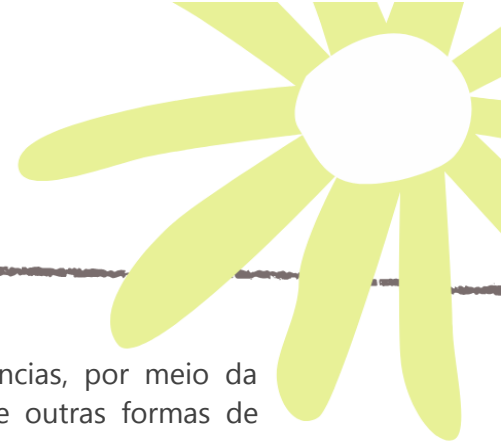
Elas conseguiram identificar o gênero textual em outros suportes?

Quais relações elas fizeram quando entraram em contato com esse texto?

Conseguiram relacionar com alguma experiência vivida?

Atividade: *Quem conta a história?*

Autor(a): *Érica Vanessa Rubens*



Objetivos da BNCC:

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

Materiais:

Aparelho audiovisual e o livro ["Cabelinho Vermelho e o Lobo Bobo" da Silvana de Menezes.](#)

Metodologia:

O adulto deve apresentar para a criança o livro "Cabelinho vermelho e o lobo bobo" de Silvana de Menezes (é importante que se leia o título e autor do livro para que a criança se acostume com as características do livro) e dizer que quem quem contará a história dessa vez é a criança.

Peça para que o adulto passe as imagens e filmem enquanto a criança estiver narrando o que está acontecendo na cena, se necessário podem ajudar a criança com perguntas. O vídeo deve servir como registro da atividade. Se for possível, troque a narração da criança com a de outro colega, nessa etapa deve ser solicitado que a criança faça um desenho da história criada pelo colega.

Resultados Esperados:

Lidar com as linguagens e vivenciar situações prazerosas de leitura, com mediadores que valorizem suas ações, bem como ouvir diferentes histórias, outras perspectivas, permitem que a criança aprenda a se expressar, a imaginar, a criar e a ouvir, ampliando o vocabulário e as referências culturais, dando mais subsídios para que ela adentre de forma positiva no universo leitura de diversos gêneros.

Processos de Avaliação:

Como ela reagiu quando ficou sabendo que seria ela quem iria ler a história?

Foi necessário propor ideias para que ela continuasse a leitura?

Quais soluções ela encontrou?

Na segunda etapa, ela conseguiu comparar a sua história com a história do amigo?

Como ela recebeu a história do amigo?

Como ela se sentiu ao ilustrar a história do amigo?

Como ela reagiu ao receber a ilustração do amigo sobre a sua história?

Campo de Experiência

**Espaço, tempo,
quantidades,
relações e
transformações**



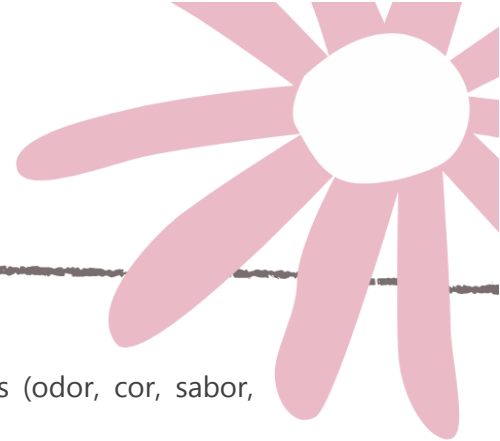
Bebês

(Zero a 1 ano e 6 meses)



Atividade: Caixa de fitas

Autor(a): Érica Vanessa Rubens



Objetivos da BNCC:

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar diferenças e semelhanças entre eles.

Materiais:

Fitas de tipos, espessuras, tamanhos e cores diversas (pode usar barbantes e elásticos também); Caixa de papelão o (também pode ser garrafa pet, pote de plástico, escorredor de macarrão).

Metodologia:

O adulto deve fazer furos na caixa de papelão (ou garrafa pet ou pote de plástico) e passar a fita (ou barbante) em dois furos em lados opostos. É importante dar um nó em cada uma das pontas da fita para que ela não escape quando o bebê puxar. Se precisar, [veja alguns exemplos](#). Depois disso o adulto pode oferecer o objeto para que o bebê explore! Pode ser solicitado fotos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que o bebê observe a diferença de cores, texturas, tamanhos e observe a causa e efeito ao puxar a fita em lados opostos e de tamanhos diferentes.

Processos de Avaliação:

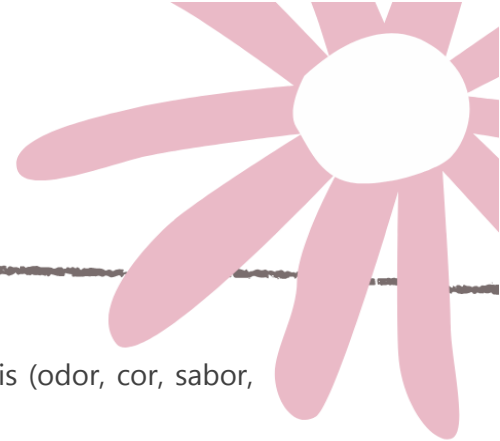
Qual a relação do bebê com a caixa?

O que mais chamou a atenção dele?

Ele explorou a caixa de alguma forma que não estava previsto?

Atividade: *Piquenique*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura);

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico;

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas;

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos;

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

Materiais:

Lençol ou toalha de mesa grande; Almofadas; Frutas diversas (descascadas e com casca devidamente higienizadas).

Metodologia:

O adulto deve estender a toalha ou o lençol no chão, preparando um ambiente aconchegante com as almofadas. A toalha também pode ser estendida sobre um gramado, enriquecendo ainda mais o contato com texturas.

Disponibilize sobre a toalha frutas diversas, descascadas e com casca, e deixe que o bebê explore-as, manuseando e sentindo as texturas, as temperaturas, os cheiros e sabores.

Disponibilize também potes e bacias para que o bebê movimente as frutas, colocando-as e tirando-as dos potes.

Resultados Esperados:

Espera-se que o bebê descubra o mundo que o cerca, experimentando-o por meio das manipulações e que Explore suas percepções sensoriais (visão, tato, olfato, paladar, audição), além de observar causa e efeito ao encher e esvaziar potes e bacias.

Processos de Avaliação:

Que expressões, gestos e movimentos foram observadas durante a exploração?

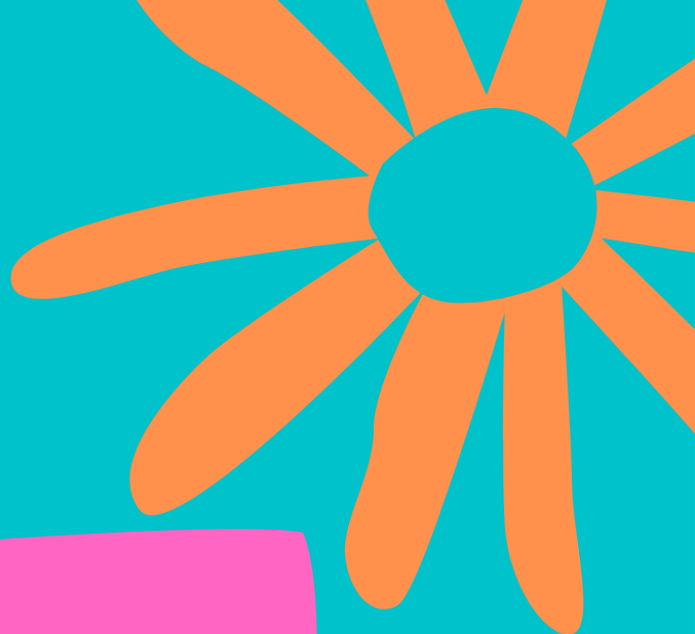
Quais movimentos e brincadeiras se repetiam mais?

Como o bebê explorou as frutas?

Foi possível perceber o interesse do bebê pelo gosto de alguma delas?

Surgiram descobertas?

Quais os experimentos que puderam ser observados?



Crianças Bem Pequenas

(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)



Atividade: Aniversário

Autor(a): Bruna Fernanda Lopes



Objetivos da BNCC:

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Materiais:

Fotos dos membros da família e da criança.

Metodologia:

O adulto deve conversar com a criança, falando a data do aniversário dela e explicando que o aniversário se comemora no dia em que a gente nasce, o adulto deve perguntar se a criança lembra de alguma comemoração de aniversário, pode ser dela, de um membro da família ou de um amigo, deixando-a contar sobre como é essa comemoração e explicando que comemorar aniversário é uma tradição e que tradição são coisas que as pessoas fazem durante muitas gerações, ou seja, as crianças, os pais, os avós, bisavós e muitos outros que vieram antes deles. Mas, que também, tudo bem não segui-las, caso não se deseje. No final, o adulto deve pedir que a criança faça um cartão decorativo com sua foto. Pode ser solicitado fotos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança seja capaz de perceber a passagem no tempo, estimulando a construir sua identidade através da narração da sua história relacionada à história da comunidade.

Processos de Avaliação:

A criança já sabia o dia do seu aniversário?

Foi capaz de lembrar de comemorações de aniversários, sejam sua ou de outros?

Ela entendeu, a seu modo, o que é tradição?

Foi capaz de construir alguma narrativa sobre o assunto discutido?

Atividade: Formas

Autor(a): Bruna Fernanda Lopes



Objetivos da BNCC:

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Materiais:

Lápis de cor; papel; aparelho audiovisual.

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para assistir ao vídeo [“Canções das Formas” do Canal Toobys Portugues](#) e, na sequência, ajudá-la a identificar as formas geométricas nos objetos do cotidiano, relatando as semelhanças e diferenças entre as formas. Trabalhar com círculo, quadrado, retângulo e triângulo e, no fim, o adulto deve pedir que a criança desenhe as formas encontradas. Pode ser solicitado fotos ou vídeos da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se familiarize com as formas geométricas, identificando-as nos objetos de uso cotidiano, sendo capaz de estabelecer as semelhanças e diferenças.

Processos de Avaliação:

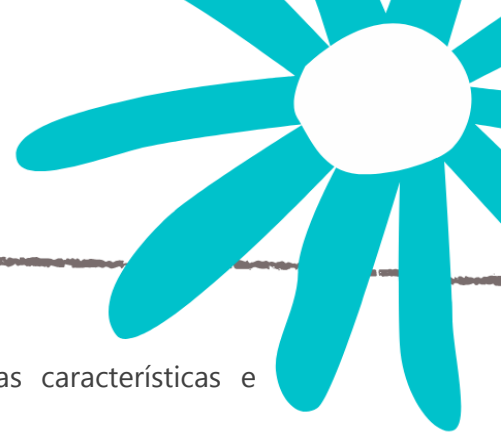
A criança conhecia as formas geométricas?

Foi capaz de identificar as formas nos objetos do cotidiano?

Conseguiu estabelecer semelhanças e diferenças?

Atividade: *Jogo da Memória*

Autor(a): *Denise Pan D'Arco de Almeida*



Objetivos da BNCC:

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

Materiais:

Aparelho audiovisual.

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para jogar o [Jogo da Memória das Formas Geométricas](#) e, enquanto a criança vai procurando os pares, o adulto deve ir auxiliando e perguntando quais são as formas que elas virarão. Se necessário, o adulto pode ajudar a criança dizendo: "Você já abriu essa forma, não se lembra de onde estava?". Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro da atividade. Pode ser solicitado fotos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se familiarize com as formas geométricas, desenvolvendo a capacidade de memória e de atenção.

Processos de Avaliação:

Como ela interagiu com essa brincadeira?

Conseguiu reconhecer as formas ou precisou de ajuda?

Teve facilidade em achar os pares ou precisou de ajuda?

Atividade: *Jogo Quantidades e Formas*

Autor(a): *Denise Pan D'Arco de Almeida*



Objetivos da BNCC:

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

Materiais:

Aparelho audiovisual.

Metodologia:

O adulto deve abrir o jogo "[Quantidades e Formas 2](#)" e orientar a criança a escolher uma das caixas, escolhendo de 1 a 4. Então, o adulto mediador lê a pergunta, e incentiva a criança a contar as figuras, acompanhando com o dedinho. Assim que a criança contar, o adulto deve auxiliar na identificação do símbolo numérico correspondente, solicitando que a criança clique sobre o número para ver se acertou. Pode ser solicitado o envio de fotos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se familiarize com as formas geométricas, desenvolvendo a capacidade de memória e de atenção.

Processos de Avaliação:

Como ela interagiu com essa brincadeira?

Conseguiu reconhecer as formas ou precisou de ajuda?

Teve facilidade em achar os pares ou precisou de ajuda?

Atividade: *Corrida das Formas*

Autor(a): *Denise Pan D'Arco de Almeida*



Objetivos da BNCC:

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Materiais:

Papelão e tesoura.

Metodologia:

O adulto deve cortar formas geométricas de círculos, triângulo e quadrado, disponibilizando-as em um lado do espaço, enquanto a criança ficará do lado oposto. Então, o adulto deverá dar o comando dizendo uma determinada forma e a criança deverá correr até essa forma, pegá-la e voltar ao ponto de partida. ([Veja exemplo](#)).

Níveis de dificuldade podem ser somados relacionando quantidades e formas e/ou, associando formas com cores. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro de atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança saiba identificar as formas geométricas, cores e quantidade, estimulando o desenvolvimento das capacidades de atenção e coordenação motora grossa.

Processos de Avaliação:

A criança conseguiu identificar as formas sem dificuldade?

A criança teve destreza no movimento?

Foi possível aumentar o nível de dificuldade?

Atividade: *Seu mestre mandou*

Autor(a): *Denise Pan D'Arco de Almeida*



Objetivos da BNCC:

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Materiais:

Espelho, fita ou barbantes de duas cores.

Metodologia:

Para o caso da criança ainda não ter aprendido os conceitos de esquerda direita, o adulto pode amarrar uma fita (ou barbante) nos seus pulsos e nos pulsos da criança, definindo uma cor para esquerda e outra cor para a direita. Em seguida, o adulto deve posicionar a criança em frente ao espelho e dar comandos: "seu mestre mandou levantar a mão direita", "seu mestre mandou levantar a perna esquerda" e assim por diante, quando necessário, ajudar a criança associando a cor, por exemplo, esquerda é da cor tal, direita é da cor tal. Depois, se posicionando de frente para a criança, o adulto deve dar os comandos e fazê-lo junto com a criança, para que ela observe que quando está de frente para o outro a direita do outro, corresponde à sua esquerda. Pode ser solicitado fotos e vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança desenvolva a capacidade de atenção, além de desenvolver das o reconhecimento corporal e as noções de lateralização de e lateralidade.

Processos de Avaliação:

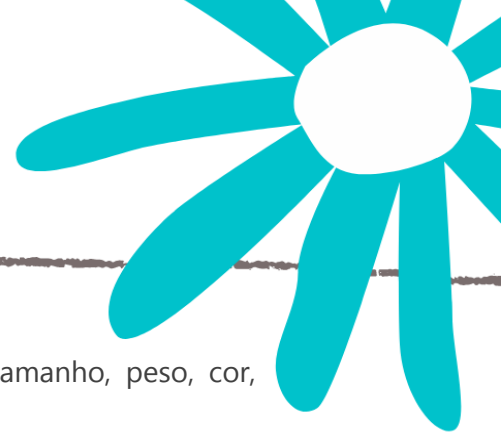
A criança entendeu os conceitos de direita e esquerda?

Conseguiu compreender as noções de lateralização e de lateralidade?

Precisou do auxílio das cores?

Atividade: Água colorida

Autor(a): Amanda Paulino Rossini



Objetivos da BNCC:

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.);

(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

Materiais:

Água; vasilhas transparentes; 2 sucos artificiais de cores diferentes

Metodologia:

O adulto deve colocar água dentro de vasilhas transparentes e pedir ajuda para a criança ao colocar o suco em pó nas vasilhas, nesse momento o adulto deve incentivar a criança a ouvir o barulho que faz quando o pó se mistura na água, a sentir o aroma e a perceber a transformação da coloração da água enquanto o pó vai se misturando à água. É importante que a criança participe de todo o processo.

Por fim, o adulto deve convidar a criança para brincar de caça ao tesouro das cores, no qual a criança deve localizar pela casa, objetos nas cores correspondentes às cores escolhidas para o suco, depois, ajude a criança a contar quantos objetos de cada cor foi encontrado, comparando as quantidades. Pode ser solicitado fotos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança desenvolva suas percepções sensoriais, envolvendo os cinco sentidos, ao mesmo tempo que se familiariza com os números e com a sequência numérica. Espera-se, também, que a criança comece a perceber a relação de quantidade, comparando proporções.

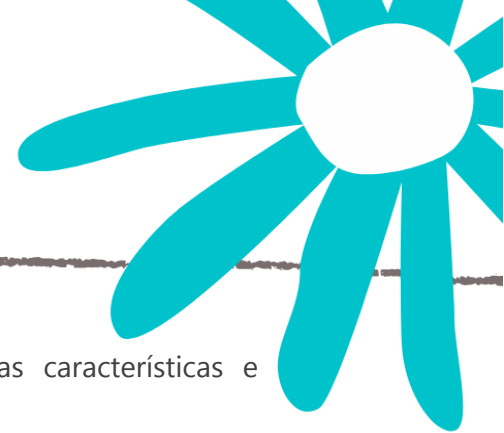
Processos de Avaliação:

A criança conhece os números?

Consegue contar na sequência certa ou se confunde?

É capaz de separar os objetos por categoria de cores?

Atividade: Cozinha Divertida
Autor(a): Amanda Paulino Rossini



Objetivos da BNCC:

- (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

Materiais:

Aparelho audiovisual; objetos de cozinha variados e que sejam seguros para criança.

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para assistir ao vídeo da música "[Vira, vira, virou](#)" do grupo [Triiii](#), incentivando a criança a imitar os gestos que a música sugere. Na sequência, o adulto deverá deixar disponível vários objetos de cozinha de materiais diferentes (colheres de madeira, de plástico, canecas de plástico, de alumínio etc.) e incentivar a manipulação da criança, para que ela explore as diferentes texturas, temperaturas e pesos. O adulto pode ajudar fazendo colocações como: "Esta caneca é gelada"; "Esta colher de madeira é áspera e pesada"; "Esta caneca é leve"; "Esta panela serve para fazer comida"; "Este copo serve para beber água"; etc. Por fim, o adulto pode ajudar a criança a categorizar os objetos, primeiro por tipo (caneca, colheres, panelas etc.), depois por material (plástico, alumínio, madeira etc.), ajudando-a a contar e comparar as quantidades. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança descubra e perceba diferentes tamanhos, formas, cores, texturas, temperaturas, pesos. Espera-se que a criança se familiarize com a categorização e com o uso dos números, fazendo contagens orais e comparando quantidades.

Processos de Avaliação:

- Quais gestos e invenções surgiram na brincadeira?
- Como a criança imitou os objetos de cozinha? Foi desafiador?
- Como foi a exploração dos objetos?
- Quais foram as descobertas durante as contagens?
- A criança participou dizendo os números?
- Conseguiu categorizar e comparar quantidades?

Atividade: *Roupas Vermelhas*

Autor(a): *Amanda Paulino Rossini*



Objetivos da BNCC:

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho);

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.);

(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

Materiais: Diversas roupas na cor vermelha, tanto do adulto quanto da criança (camisetas, meias, calças etc.)

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para fazer uma pesquisa sobre as cores, a missão é achar roupas na cor vermelha. Então, abrindo as portas do armário ou a gaveta, deve mostrar as peças de roupa para a criança, perguntando: "Que roupa é essa? É uma camiseta? Que cor ela é?". Depois de separar as peças vermelhas, ajude a criança a categorizar (calça com calça, meia com meia etc.). Por fim, o adulto deve ajudar a criança a contar quantas peças tem de cada categoria, comparando a quantidade e os diferentes tamanhos, entre as roupas da criança e do adulto, por exemplo. Pode ser solicitado fotos ou vídeos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se familiarize-se com a cor vermelha, identificando roupas (e outros objetos) nesta cor, Espera-se que ela explore e compare diferentes tamanhos, descobrindo o significado de grande, pequeno, maior, menor, etc.

Processos de Avaliação:

Que objetos ela conta?

Ela relaciona e classifica objetos?

Ela percebe e identifica as cores e tamanhos ao seu redor?



Crianças Pequenas

(4 anos a 5 anos e 11 meses)



Atividade: *Estou crescendo!*

Autor(a): *Victória Molinari*



Objetivos da BNCC:

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

Materiais: Aparelho audiovisual; caneta, lápis ou similar; material para marcação, como tinta, barro, café ou similar.

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para assistir ao vídeo [“A gente cresce” do Mundo de Bitá](#) e, depois, deve falar para ela que ele já foi uma criança um dia, explicando que o tempo passa e que ela está cresce todos os dias. O adulto ainda deve estimular a criança a lembrar de quando ela era mais novas e do que gostava de fazer, se tiver, pode usar fotos antigas para ilustrar. Em seguida, o adulto deve convidar as crianças para desenhar ou carimbar as mãos e os pés no papel junto aos dele, comparando a diferença de tamanho e explicando a passagem do tempo. Para marcar a passagem do tempo, pode ser escolhido um lugar para ir marcando a diferença de altura da criança, ou fazendo essa medida com a ajuda de um barbante, cortando-o na altura da criança e guardando com a data, para a criança compara depois. Por fim, o adulto deve explicar para a criança as fases da vida (Bebê - Criança - Jovem - Adulto – Idoso), convidando-a a desenhar essas fases e/ou usar [as fichas](#) para organizar as fases na ordem correta.

Resultados Esperados:

Espera-se estimular a percepção da passagem do tempo, da continuidade e da sequência de acontecimentos, para que ele possa identificar as fases da vida e relacioná-las à passagem do tempo. Desenvolvendo a percepção de mudanças físicas e sociais de cada fase, estimular a memória, além do raciocínio lógico e sequencial.

Processos de Avaliação:

Conseguiu relacionar o assunto a sua realidade?

Teve dificuldade em sequenciar as fases da vida?

Foi capaz de entender a passagem do tempo e suas consequências?

Atividade: *Mãos Geométricas*

Autor(a): *Victória Molinari*



Objetivos da BNCC:

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Materiais: Papelão, caneta e tesoura.

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para cortar as formas geométricas (círculo, triângulo, quadrado e retângulo), enquanto isso, o adulto deve verificar se a criança conhece essas formas e, se necessário, ajuda-la a nomeá-las. O adulto deve pedir que a criança procure e aponte desenhos ou objetos que tenham as formas trabalhadas. Depois que desafiar a criança a encontrar as formas no seu entorno, o adulto deve falar para as crianças que com a nossa mão também é possível fazer as formas geométricas, podendo usar a [ficha](#) como guia. Pode ser solicitado fotos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança se familiarize com as formas geométricas, estimulando a memória, a criatividade e a capacidade de associação. Espera-se estimular a representação e a naturalizar a percepção do uso das formas no cotidiano, valorizando o corpo como meio de expressão.

Processos de Avaliação:

A criança conhecia as formas geométricas?

Conseguiu identificá-las no entorno?

Conseguiu reproduzir as formas por meio de seu corpo?

Atividade: *Jogo das Formas*

Autor(a): *Victória Molinari*



Objetivos da BNCC:

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Materiais: Giz ou formas geométricas de papelão e fita.

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para reconhecer as formas (círculo, triângulo, quadrado, retângulo), pode desenhar ou usar recortes. Em seguida, o adulto deve lembrar a criança que as formas geométricas estão presentes nos objetos que usamos no dia a dia, incentivando-a a localizá-las. Por fim, o adulto deverá convidar a criança para brincar do “Jogo das Formas”, usando formas de papelão e fitas para colá-las no chão ou desenhando-as, adulto deve dispor as formas no chão, conforme o [modelo](#). O desafio consiste em seguir a orientação e tocar as formas geométricas com a parte do corpo indicada. Por exemplo, “mão esquerda no quadrado azul”, “pé direito no círculo vermelho”, “pé esquerdo no triângulo amarelo”. Nesse momento é preciso auxiliar o aluno para que ele se oriente sobre as direções “direita e esquerda”. Uma vez encostado na forma não pode deixar de tocá-lo até o próximo comando. Pode ser solicitado o envio de fotos ou vídeo como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se possibilitar a interação dos alunos com as formas geométricas através da exploração do corpo e dos movimentos, estimulando e reforçando o reconhecimento das formas geométricas. Espera-se estimular o raciocínio, a associação rápida, a atenção e o controle sobre o corpo,

Processos de Avaliação:

A criança conhecia as formas geométricas?

Conseguiu identificá-las no entorno?

Conseguiu se movimentar e atender aos comandos?

Atividade: *Contando os indiozinhos*

Autor(a): *Alessa Egídio da Silva*



Objetivos da BNCC:

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

Materiais:

Aparelho audiovisual; lápis de escrever; lápis de cor; [folha de atividade](#).

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para assistir ao vídeo que mostra a música dos ["Indiozinhos" no canal Bob Zoom](#), incentivando-a a fazer os gestos dos números com os dedos. Em seguida, o adulto deve mostrar a folha de atividade e fazer a leitura da letra da música, acompanhando com os dedos para que a criança aprenda a direção da leitura (da esquerda para a direita, de cima para baixo). Por fim, o adulto deve ajudar a criança a completar com os números e desenhar os indiozinhos. Pode ser solicitado fotos como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança consiga desenvolver a contagem dos números oralmente, e em uma sequência

Processos de Avaliação:

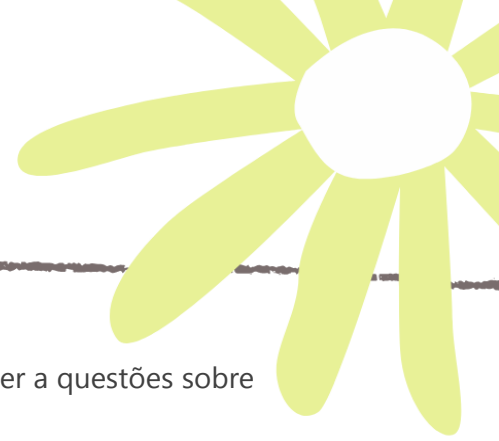
A criança conhecia os números?

Sabia a sequência numérica, conseguindo contar?

Teve dificuldades em fazer a atividade?

Atividade: *Jogo das Formas*

Autor(a): *Mayara Cristine Percides dos Santos*



Objetivos da BNCC:

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

Materiais: Lápis; papel; cronometro

Metodologia:

O adulto deve escrever o nome da criança em um papel, usando letras de forma maiúsculas. O desafio é que a criança identifique a letra e que procure no espaço objetos que comecem com cada uma das letras, mas a criança terá cinco minutos para realizar a atividade, encontrando o máximo de objetos possível nesse tempo, o adulto deve ajuda-la dando dicas e coordenadas espaciais para localizar objetos. Pode ser solicitado o envio de fotos ou vídeo como registro da atividade.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança identifique a forma e o som das letras, estabelecendo uma relação entre elas e os objetos encontrados. Estimulando a criatividade, a atenção e a associação. Espera-se que a criança se localize no espaço e perceba a passagem do tempo.

Processos de Avaliação:

A criança reconheceu as letras sem ajuda?

Conseguiu localizá-las nos objetos do cotidiano?

Conseguiu se localizar espacialmente?

Como ela percebeu a passagem do tempo?

Atividade: *Quanto tempo o tempo tem?*

Autor(a): *Érica Vanessa Rubens*



Objetivos da BNCC:

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

Materiais: 1 Pedaco de Isopor (ou papelão); lápis; palito (palito de churrasco, rashi, canudo etc.); caneta; tesoura; massinha; aparelho audiovisual.

Metodologia:

O adulto deve convidar a criança para aprender diferentes formas de se marcar a passage do tempo e convidá-la para assistir ao vídeo "[Quanto tempo o tempo tem?](#)" que compara as diferentes formas de se medir o tempo, usando diferentes tipos de relógio e que ensina como se montar um relógio solar. Depois peça para que a criança pesquise outras formas possíveis de se marcar a passage do tempo, enviando fotos do resultado da pesquisa. Por fim,, peça que seja enviado um vídeo em que a criança fale como elas usam o tempo no dia a dia, falando da sua rotina e relatando a sua experiência com o relógio solar, se ela fez e como foi usá-lo.

Resultados Esperados:

Espera-se que a criança desenvolva a noção de tempo, percebendo as diferentes formas que temos de medir essa passage do tempo. Espera-se que a criança se engaje no processo de investigação, explorando diferentes contextos do uso/marcação do tempo.

Processos de Avaliação:

Quais as hipóteses que elas levantaram sobre o entendimento do tempo?

Conseguiram relacionar o uso do tempo com algum aspecto da sua realidade?

Conseguiram entender como usar o relógio solar?

Trouxeram outras possibilidades de marcação do tempo?

Atividade: Cores e Formas

Autor(a): Érica Vanessa Rubens



Objetivos da BNCC:

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

Materiais: Tesoura (se a criança for picar o papel); Papéis picados nas cores (vermelho, azul, amarelo, laranja, verde e preto); Livro *Clact, clact, clact* de Liliana e Michele Iacocca e/ou aparelho audiovisual.

Metodologia:

Deve ser enviado os papéis picados nas cores especificadas acima ou as folhas coloridas para que as crianças piquem as folhas. Com os materiais em mãos, o adulto deve ler a história [Clact, clact, clact de de Liliana e Michele Iacocca](#) ou colocar o [vídeo](#) em que a história é contada. Após ouvir a história, a criança deve tirar uma foto em que ela identifique, de acordo com a história, os lados de cada cor (direito, esquerdo e meio) e, depois uma foto em que ela reproduza as formas (círculo, quadrado, triângulo), associando formas e cores de acordo com a história. O adulto deve repetir a leitura ou o vídeo quantas vezes a criança sentir necessidade.

Resultados Esperados:

Espera-se que as crianças aprendam a se localizar espacialmente, além de identificar as formas geométricas básicas, relacionando as cores com as ordens dada pela tesourinha Clact.

Processos de Avaliação:

A criança conseguiu identificar as cores?

Conseguiram identificar as direções? Conseguiu relacionar a cor com a direção ordenada?

Conseguiram identificar a forma? Conseguiram relacionar a cor com a forma ordenada?